



palmasplac

**Resumo Público do Plano
de Manejo Florestal**

2023/2024

SOBRE O RESUMO PÚBLICO

A cada ano, a Palmasplac elabora o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal para as áreas certificadas onde atua. O plano abrange o período de novembro de 2023 até outubro de 2024 e considera os resultados de controle, monitoramento e quaisquer mudanças importantes nas atividades florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais. Esse resumo apresenta uma síntese das informações florestais, atendendo aos princípios e critérios do Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal), com compromisso de adesão de longo prazo.

Na Palmasplac, nosso foco vai além da gestão florestal: somos um grupo de pessoas comprometidas com o progresso social, tanto dos nossos colaboradores quanto da comunidade. Trabalhamos para promover a responsabilidade ambiental, social e econômica, buscando sempre o desenvolvimento sustentável.

As Unidades de Manejo Florestal estão inseridas no escopo de Certificação Florestal com o seguinte Código de Certificação: SCS-FM/COC-005239; e Código de Licença Marca Registrada: FSC® C125340. Possui a localização adicional em seu certificado a Indústria de Compensados Guararapes Ltda com número do certificado: SCS-FM/COC-005239-B.

No Resumo Público, a versão enviada por e-mail é direcionada à sociedade em geral, órgãos públicos, partes interessadas e comunidades. Além disso, disponibilizamos uma versão impressa, que é entregue aos vizinhos e demais interessados ao longo do ano, durante as atividades nas Unidades de Manejo Florestal (UMFs).

SUMÁRIO

SOBRE O RESUMO PÚBLICO	pág. 2
SOBRE A PALMASPLAC	pág. 4
OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL	pág. 6
CERTIFICAÇÃO FLORESTAL	pág. 8
UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL SUAS LOCALIZAÇÕES E DISTRIBUIÇÕES DE ÁREAS	pág.10
CONTEXTO SOCIOECONÔMICO	pág. 19
GESTÃO FLORESTAL	pág. 21
MANEJO FLORESTAL	pág. 23
GESTÃO AMBIENTAL	pág. 34
GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	pág. 45
GESTÃO SOCIAL	pág. 61
INDICADORES DE DESEMPENHO	pág. 66
CANAIS DE COMUNICAÇÃO	pág. 70

SOBRE A PALMASPLAC

As Unidades de Manejo Florestal da Palmasplac Agropastoril Ltda estão situadas nos estados do Paraná e Santa Catarina. A empresa foi formada em 2020, após a cisão da Indústria de Compensados Guararapes, incorporando diversas fazendas à sua estrutura.

A Palmasplac tem como objetivo principal fornecer matéria-prima, com foco na comercialização de toras de madeira destinadas à Guararapes. A exploração das florestas busca maximizar a produção de toras para o processo de laminação, essencial na fabricação de chapas de compensado, contando com um acordo de produção integrada com a Indústria de Compensados Guararapes Ltda.

A empresa investe em tecnologia para aprimorar suas atividades de silvicultura, em parceria com instituições de pesquisa. As operações de colheita são conduzidas com foco em eficiência

operacional, aumento da produtividade e garantia de segurança, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais e respeitar as comunidades onde mantém suas florestas.

Com uma forte ênfase na melhoria contínua e na sustentabilidade, a Palmasplac assegura a viabilidade econômica de suas atividades através de um compromisso sólido com a responsabilidade socioambiental. Atualmente, a empresa possui aproximadamente 12.305 hectares de florestas certificadas pelo FSC® com a certificadora Sysflor, conforme detalhado no Resumo Público.

Além disso, parte da equipe corporativa do Grupo Guararapes está diretamente envolvida nas operações de manejo florestal da Palmasplac, que também conta com mão de obra terceirizada para expandir suas áreas de reflorestamento.



Onde Estamos



Nosso escritório está localizado na cidade de Palmas-PR, e as fazendas estão distribuídas nos estados do Paraná e Santa Catarina, totalizando 32 propriedades que fazem parte do âmbito de certificação do Manejo Florestal da Palmasplac.

Mapeamento das comunidades

Através de mapas e bancos de dados, realizamos o mapeamento das comunidades localizadas em um raio de 10 quilômetros das Unidades de Manejo Florestal (UMFs). A maior concentração dessas comunidades está no município de Cruz Machado.

Reservas indígenas no raio de influência da empresa

A presença da reserva indígena Kaingang foi identificada em um raio de 10 quilômetros de algumas Unidades de Manejo Florestal (UMFs). Nenhuma das nossas áreas certificadas está localizada dentro da reserva indígena, apenas fazem divisa com ela.

Nossa política

Política Ambiental e a Política Florestal

A Palmasplac baseia suas ações na preservação ambiental, reconhecendo que a conservação da natureza é essencial para o desenvolvimento sustentável de nossas atividades, produtos e serviços. Com isso, assumimos compromissos para assegurar a sustentabilidade de nossos negócios a longo prazo.

OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL

O objetivo do manejo florestal é promover a gestão responsável e sustentável das florestas, garantindo que a exploração dos recursos naturais seja feita de forma ambientalmente consciente, socialmente justa e economicamente viável.

No cumprimento desses objetivos, a Palmasplac abraça em seu escopo o compromisso com o uso responsável dos recursos florestais. Isso envolve a otimização do potencial produtivo, sempre preservando a sustentabilidade de nossas operações. Colocamos, em destaque, a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde estamos presentes.

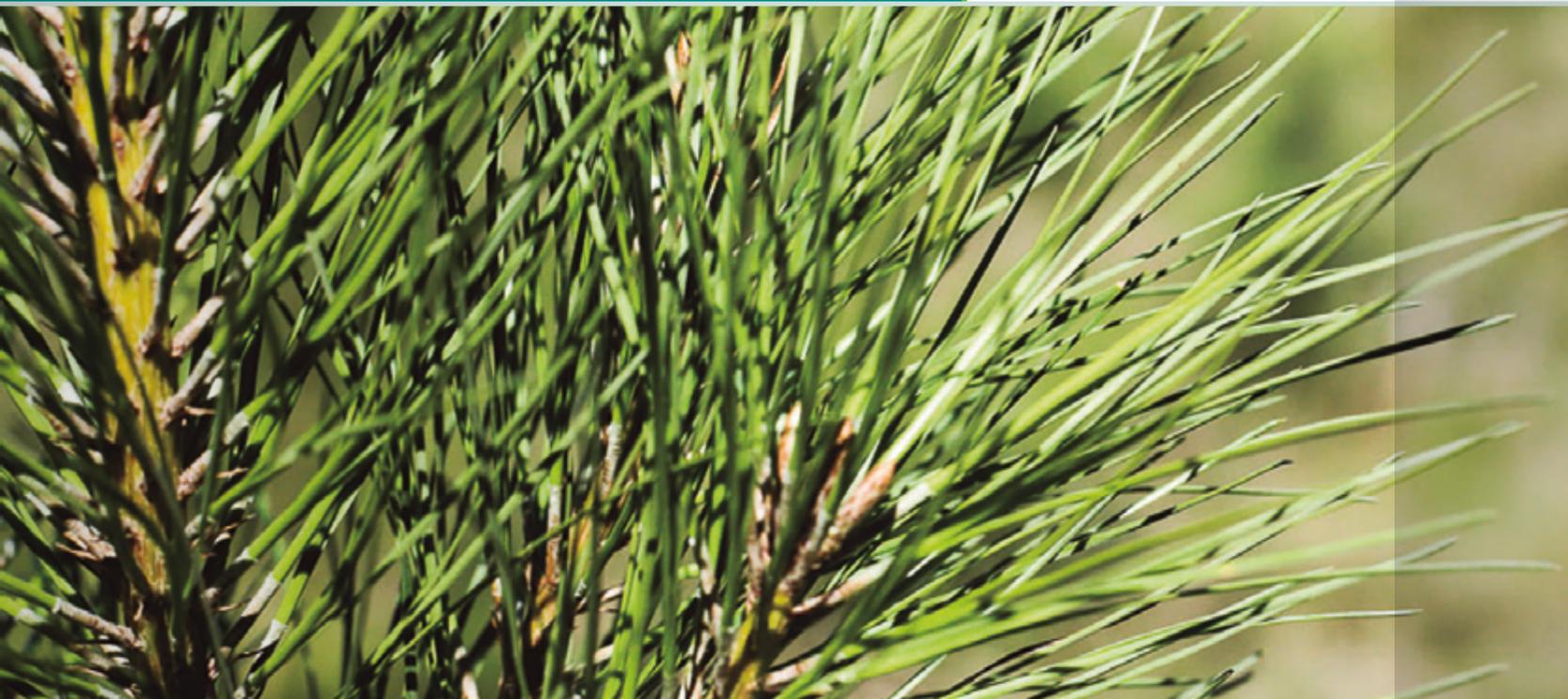
O manejo florestal da Palmasplac visa

- Aderir à legislação ambiental e às obrigações relacionadas ao meio ambiente em nossas operações, produtos e serviços, incorporando os princípios e critérios de certificação de manejo florestal.
- Planejar o plantio sustentável de árvores para garantir a continuidade do negócio, com múltiplos usos dos recursos florestais.
- Atender às necessidades das partes interessadas e cultivar relações de longo prazo.
- Prevenir incidentes e a contaminação ambiental em nossas atividades;
- Garantir a segurança e responsabilidade no trabalho para todos os nossos funcionários e terceiros, com foco na melhoria contínua de nosso sistema de gestão ambiental.
- Assegurar que a Palmasplac seja economicamente viável, incorporando responsabilidade socioambiental em todas as nossas atividades ao longo prazo.

Política de compra e venda das florestas

A Palmasplac se empenha em implementar práticas que promovam a gestão florestal responsável, através da aquisição de matéria-prima proveniente de fontes apropriadas e sustentáveis, não adquire madeira de:

- Oriundas de exploração ilegal;
- Que na sua exploração, é geradora de violação de direitos civis e tradicionais;
- Oriunda de áreas de alto valor de conservação;
- Florestas geneticamente modificadas.



CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

A Palmasplac declara seu comprometimento formal de adesão aos Princípios e Critérios do Sistema Nacional de Certificação Florestal e do Forest Stewardship Council® - FSC® C125340 do Manejo florestal. Isso comprova o comprometimento com a sustentabilidade de seus negócios a longo prazo, melhorias contínuas em suas atividades e desempenho, bem como a adoção de práticas ambientalmente responsáveis e socialmente corretas.

Para isso, a empresa integrou as dimensões ambientais, sociais e econômicas nas diretrizes fundamentais do compromisso com os princípios do manejo florestal, que são as seguintes:

Toda madeira proveniente de plantações de Pinus e Eucalyptus em áreas certificadas é completamente rastreável, garantindo sua origem desde o plantio até o transporte para a indústria. Esse processo assegura que não haja mistura com toras de áreas não certificadas, seguindo um rigoroso sistema de controle de rastreamento.



COMPROMISSO COM OS PRINCÍPIOS DO FSC

A PALMASPLAC AGROPASTORIL LTDA. declara sua aderência formal aos padrões do FSC manejo florestal em suas plantações, comprometendo-se a:

1. Obedecer todas as normas e critérios ditos pelo FSC e seguir todos os indicadores articulados pela sua certificadora;
2. Levar em consideração no Plano de Manejo as comunidades locais, os diferentes produtos oriundos da floresta, os trabalhadores envolvidos na exploração da UMF e as FAVC;
3. Respeitar os direitos e a tradição dos povos indígenas e das comunidades, de modo a manter e valorizar suas terras e seus recursos;
4. Manter e identificar Florestas de Alto Valor de Conservação, adotando medidas de prevenção da mesma quando for realizada qualquer atividade dentro da UMF;
5. Monitorar todas as atividades realizadas na UMF, com objetivo de reduzir qualquer impacto decorrente da extração final da madeira, do manejo da floresta e da preparação do solo;
6. Planejar e executar as plantações de modo a promover o manejo sustentável;

Palmas (PR), 29 de Março de 2021.


 PALMASPLAC AGROPASTORIL LTDA.
 João Carlos Ribeiro Pedroso
 Diretor Presidente

palmasplac

www.palmasplac.com.br

El garantijos
 El garantijos
 El garantijos

UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL SUAS LOCALIZAÇÕES E DISTRIBUIÇÕES DE ÁREAS

A base florestal da Palmasplac está presente em 09 municípios, situados nos estados de Santa Catarina e Paraná, com plantações realizadas tanto em áreas próprias quanto por meio de contratos de arrendamento e parcerias.

Nosso processo produtivo é sustentado por florestas renováveis de Pinus e eucalipto, destinadas a atender a demanda da Indústria de Compensados Guararapes. A unidade industrial da Guararapes opera em conformidade com rigorosos padrões ambientais, utilizando tecnologias para monitorar emissões, além de controlar a qualidade do ar e da água, e realizar a gestão adequada dos resíduos gerados.

As mudas utilizadas são fornecidas por viveiros terceirizados, com alta qualidade genética, focadas na produção de madeira para compensados. O processo de colheita é adaptado às condições da região, empregando equipamentos modernos que garantem uma operação segura e ecologicamente sustentável.

Para assegurar o sucesso em todas as etapas do processo, a Palmasplac investe em parcerias com empresas de pesquisa, tecnologia e capacitação profissional. A empresa também prioriza a contratação de profissionais locais, desde que atendam aos requisitos exigidos, proporcionando igualdade de oportunidades com outros candidatos.



Taxas anuais de exploração e técnicas de exploração

Devido aos estoques de matéria-prima nas regiões onde estão localizadas as unidades industriais da Guararapes, sua principal cliente, a taxa anual de exploração da Palmasplac está diretamente vinculada às condições de mercado dos produtos fabricados pela Guararapes.

A Palmasplac busca otimizar a produção de toras para laminação por meio de desbastes e cortes rasos, ajustando suas operações de manejo florestal conforme as necessidades da indústria.

Situação fundiária das Unidades de manejo Florestal da Palmasplac

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL DA PALMASPLAC	
UF	Principais atividades econômicas
As propriedades certificadas da Palmasplac possuem a "Situação Fundiária" de cada UMF analisada. São realizadas as verificações:	Análise de Disputas e Conflitos. Titularidade da propriedade (Matrículas/ Contratos) CAR – Cadastro Ambiental Rural Georreferenciamento Certidões Negativa de Débitos (CND) ITR - Imposto Territorial Rural CCIR - Certificado de Cadastro do Imóvel Rural. Estudo de Conversão de Áreas

Resumo do percentual de áreas existentes das UMF(s) por Estado pertencentes ao escopo de certificação.

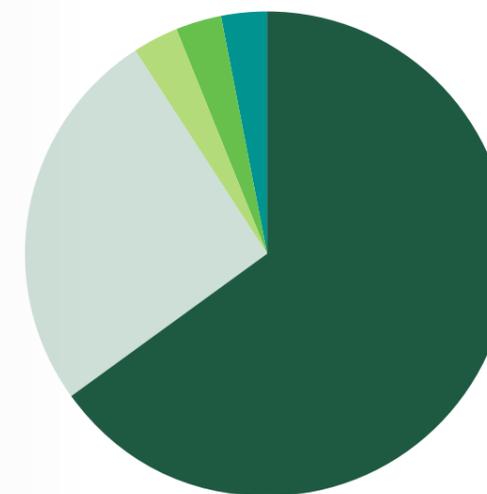
UF	MUNICÍPIO	N de UMF	Área Total sobre adm do Grupo	% de área Unidade de Manejo por Estado	% Total
SC	Água Doce	1	345,39 ha	17%	16%
	Campo Erê	1	238,23 ha	12%	
	Santa Cecília	2	1.246,947 ha	62%	
	São Cristovão do Sul	1	171,48 ha	9%	
	Sub-Total	5	2.002,04 ha	100%	
PR	Cel. Dom. Soares	4	1.231,81 ha	12%	84%
	Cruz Machado	2	1.732,21 ha	17%	
	General Carneiro	5	3.890,11 ha	38%	
	Mangueirinha	3	814,79 ha	8%	
	Palmas	13	2.634,87 ha	26%	
	Sub-Total	27	10303,79 ha	100%	
Total Geral	32	12.305,83 ha	100%		

Percentual de uso de solo e área certificada

USO DE SOLO E ÁREA CERTIFICADA DE PALMASPLAC - SYSFLOR		
Uso do solo	Certificada FSC® (ha)	Certificada FSC® (ha)
Área Produtiva	8021,27	65%
Área de Conservação	3183,52	26%
Infraestrutura	346,01	3%
Hidrografia	424,33	3%
Outros uso	330,70	z3%
Total:	12305,83	100%

Certificada FSC® Sysflor (ha)

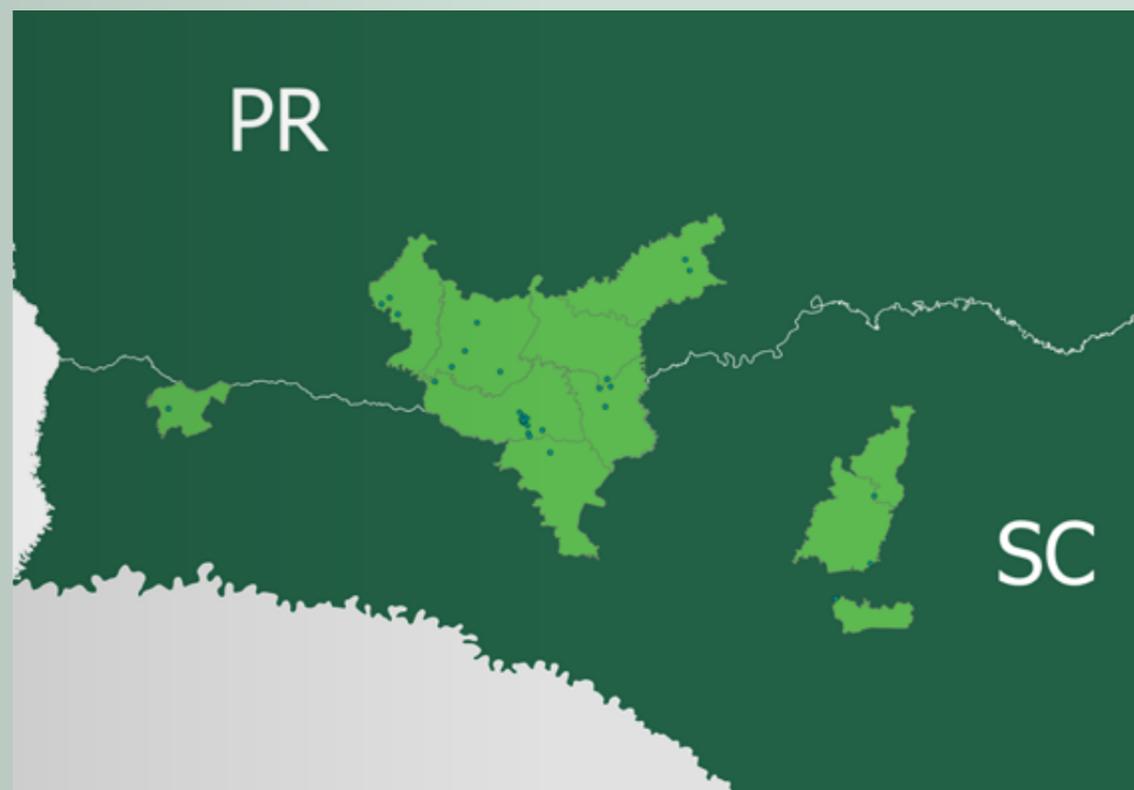
- Área Produtiva
- Área de Conservação
- Infraestrutura
- Hidrografia
- Outros usos



UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL PERTENCENTES AO ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO										SITUAÇÃO FUNDIÁRIA			
UMF	Estado	Unidade Gestão	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Hidrografia (ha)		Área plantada (ha)	Área de Conservação (ha)	Outros usos(ha)	Total Escopo (ha)	Documentação	Cadastro Ambiental Rural - CAR	Georreferenciamento
Araça	SC	Palmasplac	74,14	13,40	0,35		148,31	74,14	2,03	238,23	A situação documental e de titularidade das 32 UMF(s), pertencentes ao escopo da Certificação, encontram-se em conformidade com a legislação.	Em relação ao CAR, todas as 32 UMF pertencentes ao escopo de Certificação, possuem cadastro junto ao Sistema CAR.	"Em relação ao Georreferenciamento das 32 UMF, atualmente 100% das propriedades encontram-se certificadas junto ao INCRA."
Campo Alto	SC	Palmasplac	46,68	2,98	3,59		68,53	46,68	0,00	121,78			
Campo do Meio	PR	Palmasplac	65,22	22,76	0,59		209,69	65,22	7,31	305,57			
Chopin I	PR	Palmasplac	86,40	10,02	0,37		152,38	86,40	7,51	256,68			
Cruz Machado	PR	Ind. Compensados Guararapes	559,15	36,52	52,98		879,16	559,15	69,10	1596,91			
Gramas Cacumbangue	PR	Palmasplac	98,59	6,48	0,83		93,56	98,59	4,53	203,99			
Guacira	PR	Palmasplac	0,00	0,00	0,00		464,28	0,00	0,00	464,28			
Horizonte I	SC	Palmasplac	81,57	3,43	4,98		236,84	81,57	18,57	345,39			
Invernada São Luiz - Parceria Leroy	PR	Palmasplac	0,00	0,00	0,00		29,41	0,00	0,00	29,41			
Matal Covoquinho	PR	Palmasplac	42,09	10,60	0,86		155,32	42,09	6,68	215,55			
Matal Machado	PR	Palmasplac	20,80	28,80	0,21		446,05	20,80	15,59	511,45			
Matal São Bento (Sede)	PR	Palmasplac	18,93	10,85	1,80		47,88	18,93	8,33	87,79			
Monte Alegre	PR	Palmasplac	33,31	3,84	17,30		113,77	33,31	3,26	171,48			
Palmital II	PR	Palmasplac	1008,82	89,99	52,92		390,69	1008,82	100,35	1642,77			
Paraná	PR	Palmasplac	199,92	14,90	21,85		305,23	199,92	21,73	563,63			
Pinaré I	PR	Palmasplac	27,22	4,23	0,14		101,53	27,22	2,18	135,30			
Rodeio Novo	PR	Palmasplac	23,21	4,21	0,15		57,12	23,21	11,61	96,30			
Rondon D -Arrendo	PR	Ind. Compensados Guararapes	0,00	0,00	0,00		869,67	0,00	0,00	869,67			
Rondon E-Arrendo	PR	Ind. Compensados Guararapes	0,00	0,00	0,00		269,27	0,00	0,00	269,27			
Santa Bárbara - Arrendo Leroy	PR	Palmasplac	0,00	0,00	0,00		747,37	0,00	0,00	747,37			
Santa Bárbara - Parceria Leroy	PR	Palmasplac	0,00	0,00	0,00		80,87	0,00	0,00	80,87			
Santa Bárbara I	PR	Palmasplac	5,65	1,55	1,80		39,38	5,65	0,02	48,40			
Santa Bárbara II	PR	Palmasplac	19,19	4,12	8,37		88,37	19,19	0,95	121,00			
Santa Cecília I	PR	Palmasplac	58,07	12,02	18,79		331,93	58,07	1,63	422,44			
Santa Cecília II	PR	Palmasplac	0,38	1,57	1,88		30,88	0,38	0,39	35,10			
São Geraldo	PR	Palmasplac	71,67	6,46	14,11		121,37	71,67	1,28	214,89			
São Joaquim	PR	Palmasplac	80,83	8,33	3,03		123,31	80,83	23,70	239,20			
São Pedro - Tito Mello I	PR	Palmasplac	0,00	0,00	0,00		426,41	0,00	0,00	426,41			
Síncol	PR	Palmasplac	122,55	17,16	2,57		323,95	122,55	1,01	467,24			
Taipinha I	PR	Palmasplac	26,40	5,40	12,30		136,08	26,40	1,52	181,70			
Taipinha II	PR	Palmasplac	1,58	1,97	7,76		57,39	1,58	1,90	70,60			
Thaity	SC	Palmasplac	411,15	24,42	194,80		475,27	411,15	19,52	1125,16			
TOTAL GERAL			3.183,52	346,01	424,33		8.021,27		330,70	12.305,83			

Abaixo as informações gerais dos municípios que estão inseridas as UMF(s).

UF	Município	Nº de UMF	Área Total sobre adm do Grupo	Mesorregião (IBGE 2012)	Microrregião (IBGE 2012)	Área Município	Nº de habitantes	Densidade Demográfica
SC	Água Doce	1	345,39 ha	Oeste Catarinense	Joaçaba	1.319,14 Km²	6508	4,93 hab./km²
	Campo Erê	1	238,23 ha	Oeste Catarinense	Chapecó	479,16 Km²	9623	20,08 hab./km²
	São Cristóvão do Sul	1	171,48 ha	Serrana	Curitibanos	345,90 Km²	6084	17,59 hab./km²
	Santa Cecília	2	1.246,94 ha	Serrana	Curitibanos	1.145,85 Km²	15546	13,57 hab./km²
	Sub-Total	5	2.002,04 ha					
PR	Cruz Machado	2	1.732,21 ha	Sudeste Paranaense	União da Vitória	1.478,35 Km²	15978	10,81 hab./km²
	General Carneiro	5	3.890,11 ha	Sudeste Paranaense	União da Vitória	1.071,18 Km²	11062	10,33 hab./km²
	Cel. Dom. Soares	4	1.231,81 ha	Centro Sul Paranaense	Palmas	1.556,19 Km²	5.649	3,63 hab./km²
	Mangueirinha	3	814,79 ha	Centro Sul Paranaense	Palmas	1.055,46 Km²	16603	15,73 hab./km²
	Palmas	13	2.634,87 ha	Centro Sul Paranaense	Palmas	1.557,90 Km²	48247	30,97 hab./km²
	Sub-total	27	10.303,79 ha					
Total Geral	32	12.305,83 ha						



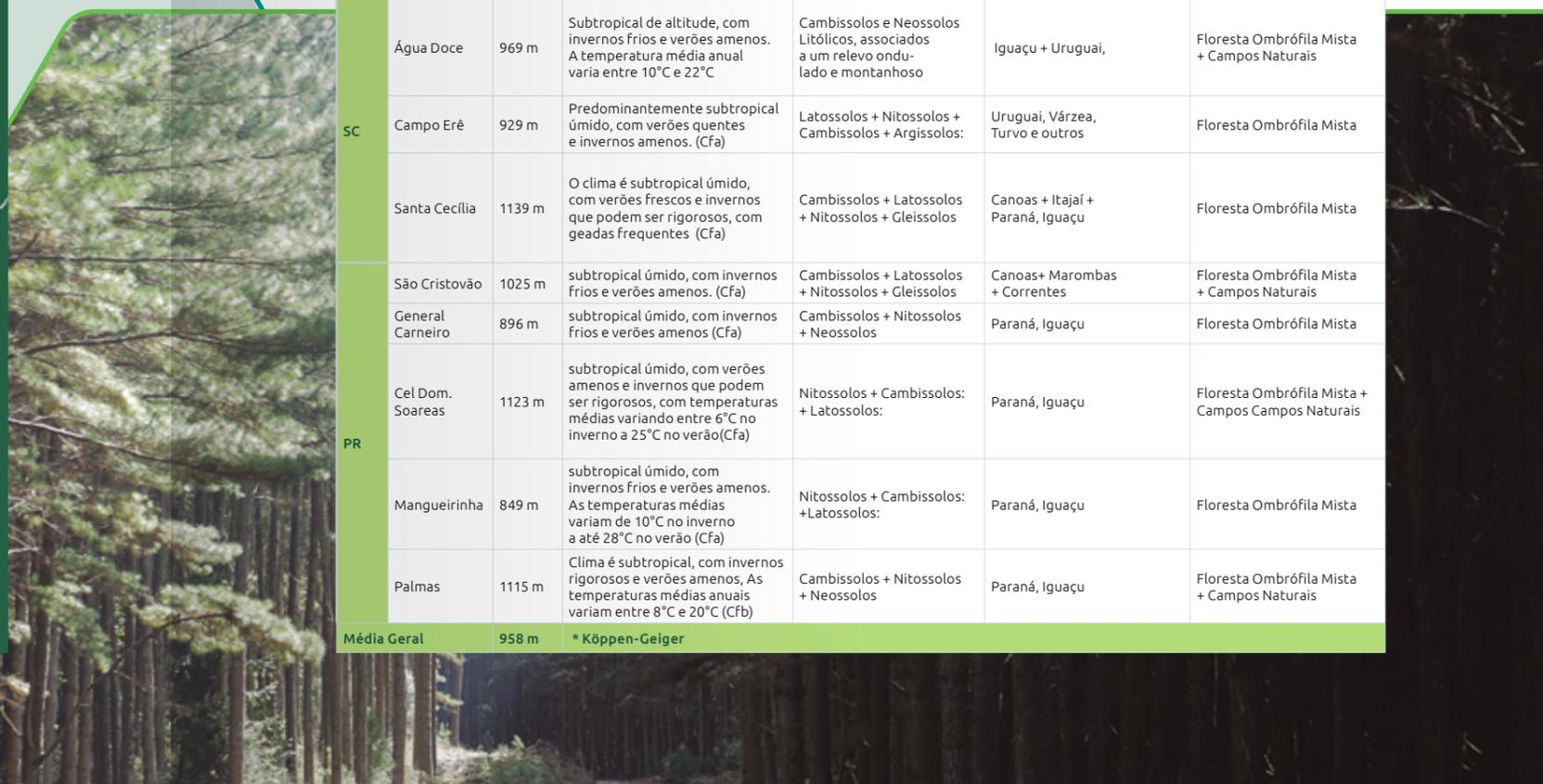
CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Caraterísticas de solo clima, altitude, vegetação e hidrografia das regiões das UMF(s).

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS NAS REGIÕES DAS UMF(S)	
Fatores	Características
Altitude	As médias nas cidades incluídas variam de 820 a 1139 metros. A média geral de altitude entre todas as cidades que fazem parte das Unidades de Manejo Florestal (UMF) dentro do escopo de certificação é de 962 metros.
Solos	O processo de intemperismo causa transformação e degradação de rochas em partículas orgânicas e minerais, variando conforme o clima, tempo e outros fatores. Os solos predominantes nas áreas da Palmasplac são Cambissolos e suas associações, geralmente com pouca espessura devido ao Horizonte B em formação. A região das Unidades de Manejo Florestal (UMFs) apresenta predominantemente Cambissolos, Latossolos, Neossolos e Nitossolos, com características de acidez acentuada, fertilidade média e variação de relevo
Hidrografia	As Unidades de Manejo da Palmasplac estão distribuídas em diversas bacias hidrográficas, com a maioria delas localizada na Bacia do Rio Iguaçu
Vegetação	As Unidades de Manejo Florestal estão localizadas no Bioma Mata Atlântica, onde a vegetação predominante é a Floresta Ombrófila Mista e Campos Naturais. Na Floresta Ombrófila Mista, é comum encontrar a presença da araucária (Araucaria angustifolia).

Dados Geoclimáticos e Biológicos dos municípios das UMFs

DADOS GEOCLIMÁTICOS E BIOLÓGICOS						
UF	MUNICÍPIO DAS UMF	ALT. MÉDIA	CLIMA	SOLOS	BACIA HIDROGRÁFICA	VEGETAÇÃO
SC	Água Doce	969 m	Subtropical de altitude, com invernos frios e verões amenos. A temperatura média anual varia entre 10°C e 22°C	Cambissolos e Neossolos Litólicos, associados a um relevo ondulado e montanhoso	Iguaçu + Uruguai,	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
	Campo Erê	929 m	Predominantemente subtropical úmido, com verões quentes e invernos amenos. (Cfa)	Latossolos + Nitossolos + Cambissolos + Argissolos:	Uruguai, Várzea, Turvo e outros	Floresta Ombrófila Mista
	Santa Cecília	1139 m	O clima é subtropical úmido, com verões frescos e invernos que podem ser rigorosos, com geadas frequentes (Cfa)	Cambissolos + Latossolos + Nitossolos + Gleissolos	Canoas + Itajaí + Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista
PR	São Cristóvão	1025 m	subtropical úmido, com invernos frios e verões amenos. (Cfa)	Cambissolos + Latossolos + Nitossolos + Gleissolos	Canoas+ Marombas + Correntes	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
	General Carneiro	896 m	subtropical úmido, com invernos frios e verões amenos (Cfa)	Cambissolos + Nitossolos + Neossolos	Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista
	Cel Dom. Soares	1123 m	subtropical úmido, com verões amenos e invernos que podem ser rigorosos, com temperaturas médias variando entre 6°C no inverno a 25°C no verão(Cfa)	Nitossolos + Cambissolos: + Latossolos:	Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
	Mangueirinha	849 m	subtropical úmido, com invernos frios e verões amenos. As temperaturas médias variam de 10°C no inverno a até 28°C no verão (Cfa)	Nitossolos + Cambissolos: +Latossolos:	Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista
	Palmas	1115 m	Clima é subtropical, com invernos rigorosos e verões amenos, As temperaturas médias anuais variam entre 8°C e 20°C (Cfb)	Cambissolos + Nitossolos + Neossolos	Paraná, Iguaçu	Floresta Ombrófila Mista + Campos Naturais
Média Geral		958 m	* Köppen-Geiger			



Espécies manejadas

A Palmasplac utiliza as espécies Pinus sp. e Eucalyptus sp. em suas áreas de reflorestamento, escolhidas devido à sua adaptação à região e atendimento aos requisitos técnicos para o processo industrial da empresa, garantindo o uso de espécies adequadas para a região.

Limitações Ambientais

Variável ambiental, atividade e suas Limitações Ambientais

LIMITAÇÕES AMBIENTAIS		
VARIVEL AMBIENTAL	ATIVIDADE	LIMITAÇÕES AMBIENTAIS
Clima	Escolha da Espécie	As geadas são um fator limitante para o cultivo de algumas espécies, e o EMF opta por utilizar espécies adaptadas às condições climáticas locais, incluindo Pinus.spp. e Eucalyptus.spp.
	Plantio e Replântio	As operações podem acontecer o ano todo, independentemente das condições de temperatura e precipitação.
	Controle de Formigas	A operação pode ocorrer durante todo o ano, mas o controle de formigas cortadeiras é mais concentrado nos meses de primavera e verão.
	Aplicação de Herbicidas	A operação deve ocorrer em períodos quentes e não chuvosos
	Roçada	A temperatura é uma restrição, e a atividade não é realizada no inverno, já que as baixas temperaturas auxiliam no controle da competição com as plantas daninhas.
	Colheita	Períodos chuvosos podem ser limitantes para determinadas áreas, assim, as frentes de operação podem ser direcionadas para áreas mais favoráveis.
	Transporte	Períodos chuvosos podem ser restritivos em certas áreas, levando as frentes de operação a se concentrar em áreas mais propícias.
	Estradas (Construção/ Manutenção)	A atividade é interrompida em dias de chuva intensa e solo úmido. Em áreas suscetíveis à erosão, como Latossolos e terrenos com declividades acentuadas, são necessárias obras de infraestrutura, como saídas de água e bueiros, para o controle adequado
Solos	Preparo do Solo	A topografia do terreno é um fator limitante para operações agrícolas. Áreas com baixa declividade (menos de 20%) permitem operações semi-mecanizadas, enquanto áreas mais inclinadas (acima de 20%) exigem operações manuais.
Relevo	Colheita	Em áreas com declividade até de 35% a operação poderá ser mecanizada; área com declividade acima de 35% geralmente é realizada a operação manual

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/panorama> - dados base 2023. Acesso: 25/10/2024.

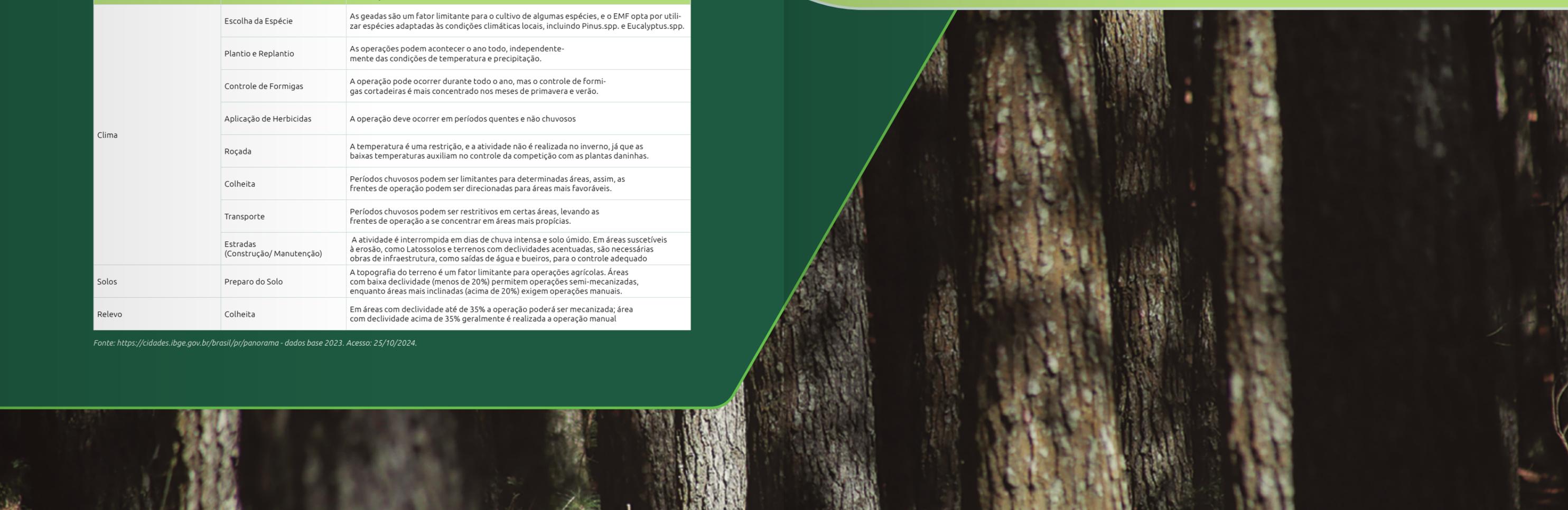
CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

As Unidades de Manejo Florestal (UMF) estão localizadas em uma região que incorpora variados cenários econômicos, sociais e culturais. A economia local é predominantemente baseada na pecuária e na agricultura, incluindo a produção leiteira. Nos últimos anos, o cultivo de Pinus e eucalipto ganhou importância, promovendo transformações socioeconômicas com a instalação de indústrias voltadas à fabricação de chapas de compensado e MDF.

Apesar disso, as atividades tradicionais, como a pecuária e a agricultura, continuam a desempenhar um papel crucial na sustentação econômica da região. Além de contar com nossa equipe própria de colabo-

radores, a Palmasplac estabelece parcerias estratégicas com prestadores de serviços terceirizados. Essas parcerias nos permitem responder às demandas com agilidade e eficácia, assegurando o bom andamento das operações e o cumprimento de nossos objetivos.

Valorizamos profundamente nossos fornecedores terceirizados, reconhecendo que eles são essenciais para o sucesso das nossas atividades e para o cumprimento das nossas responsabilidades. Mantemos uma colaboração próxima com essas equipes, garantindo que altos padrões de qualidade, segurança e conformidade sejam seguidos em todas as fases dos nossos processos.



Dados Socioeconômicos dos municípios onde estão inseridas as UMFs.

DADOS SOCIOECONÔMICOS							
UF	MUNICÍPIO	IDH	PIB PER CAPITA	% TRANSF. CORRENTES	"TOTAL DE RECEITAS BRUTAS REALIZADAS"	"TOTAL DE DESPESAS BRUTAS EMPENHADAS"	"PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS"
SC	Água Doce	0,698	R\$ 90.930,69	82%	R\$ 78.707.884,67	R\$ 78.707.884,67	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura • Pecuária • Produção florestal de florestas plantadas
	Campo Erê	0,69	R\$ 52.668,42	83%	R\$ 65.917.839,49	R\$ 55.607.162,43	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura (milho e soja) • Pecuária • Indústria de implementos agrícolas
	São Cristóvão do Sul	0,665	R\$ 38.928,81	72%	R\$ 48.144.666,82	R\$ 36.990.869,44	<ul style="list-style-type: none"> • indústria madeireira
	Santa Cecília	0,7	R\$ 38.931,54	80%	R\$ 98.849.014,18	R\$ 98.575.126,35	<ul style="list-style-type: none"> • Produção florestal de florestas plantadas • Agricultura (milho, feijão, soja, etc.) • Indústria Madeireira Pecuária (Bovino e Suíno)
PR	Cruz Machado	0,66	R\$ 98.575.126,35	90%	R\$ 105.426.204,80	R\$ 89.871.777,10	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de erv a-mate • Produção florestal de florestas plantadas • Pecuária (Leiteira e criação Suíno)
	General Carneiro	0,652	R\$ 32.611,06	89%	R\$ 74.423.860,19	R\$ 67.297.495,82	<ul style="list-style-type: none"> • Produção florestal de florestas plantadas • Agricultura (milho, feijão e soja) • Pecuária (Leiteira e bovinos de corte)
	Cel. Dom. Soares	0,6	R\$ 42.947,64	90%	R\$ 67.942.738,08	R\$ 57.163.796,93	<ul style="list-style-type: none"> • Produção florestal de florestas plantadas • Agricultura • Pecuária (Leiteira, Bovinos, Suínos, Galináceos, etc.)
	Mangueirinha	0,69	R\$ 107.007,02	87,94%	R\$ 161.490.952,14	R\$ 139.845.034,00	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura (Soja, Milho, Feijão, trigo, etc.) • Pecuária (Leiteira, Bovinos, Suínos, Galináceos, etc.) • Produção florestal de florestas plantadas
	Palmas	0,66	R\$ 30.790,74	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura • Agroindústria e Indústria Madeireira • Pecuária, • Produção florestal de florestas plantadas

GESTÃO FLORESTAL

A Palmasplac possui uma equipe técnica dedicada ao planejamento e gestão das operações florestais, abrangendo o manejo e a manutenção das florestas. A Guararapes conta com módulos próprios de colheita e transporte de madeira, além de gerenciar terceiros nas Unidades

de Manejo Florestal. Com foco na produção sustentável, a empresa busca aliar conservação ambiental com melhorias sociais e econômicas. Esse compromisso reflete-se no sistema de gestão, que define metas e objetivos para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo.

Proteção Florestal

O objeto da proteção florestal é garantir a saúde e a sustentabilidade das florestas, promovendo a conservação dos recursos naturais e a biodiversidade. A proteção florestal visa:

- **Identificação precoce de focos de pragas e doenças:** Isso envolve monitoramento regular das florestas para detectar sinais de infestação ou doença antes que se tornem problemas graves, permitindo ações corretivas imediatas.
- **Avaliação da mato competição:** Analisar a competição entre os plantios efetivos e as plantas daninhas é essencial para garantir que as espécies desejadas tenham espaço e recursos adequados para crescer, o que impacta a produtividade e a saúde geral da floresta.

Segurança patrimonial

A Palmasplac possui funcionários que percorrem as áreas e fazem registros de qualquer eventualidade.

Prevenção e combate a incêndios

Existem diversas formas de evitar incêndios florestais, que envolvem tanto ações de prevenção quanto práticas de gestão sustentável. Aqui estão algumas estratégias eficazes que o EMF utiliza:

- Criação de Aceiros;
- Treinamento de Brigadas de Incêndio;
- Entrega de folder de empresas parceiras para conscientização dos vizinhos sobre as queimadas.
- Rondas de capatazes nas áreas do EMF.

MANEJO FLORESTAL

Origem da base florestal

Para estabelecer sua base florestal, a empresa atualmente utiliza arrendamentos, parcerias e aquisições de terras. O principal critério para a seleção dessas áreas é a preferência por locais já consolidados, geralmente com histórico de uso anterior para atividades florestais.

Mapeamento

A Palmasplac utiliza um Sistema de Informações Geográficas (SIG) para elaborar mapas e integrar dados no Sistema de Gestão Florestal (INFLO) e no sistema GISAGRI, realizando atualizações contínuas sobre o uso e a ocupação do solo em suas propriedades. Além do levantamento cadastral, são empregadas tecnologias como drones e imagens de satélite, que auxiliam no mapeamento detalhado das áreas antes de qualquer intervenção. Esse processo é fundamental para o planejamento da ocupação e uso da terra.

O planejamento engloba o uso do SIG, controle de atividades e gerenciamento das áreas, sendo a principal função do setor garantir o fornecimento de madeira para produção de toras, com custos minimizados e em conformidade com limitações operacionais e diretrizes socioambientais. O objetivo é assegurar a sustentabilidade de longo prazo do empreendimento.

O planejamento dos plantios e da colheita é orientado para o abastecimento da fábrica da Guararapes, abrangendo o curto, médio e longo prazo, de modo a otimizar os recursos naturais e minimizar possíveis impactos. O manejo florestal adequado das florestas plantadas não só eleva a produção e a qualidade dos plantios, como também contribui para a preservação da biodiversidade.



Microplanejamento

O microplanejamento é realizado de forma integrada com o setor de colheita da Guararapes, garantindo que todas as atividades sejam devidamente coordenadas e executadas de acordo com os parâmetros técnicos e operacionais. Esse planejamento envolve a elaboração de mapas detalhados, nos quais são identificados os talhões a serem cortados, a rota ideal para o fluxo de saída da madeira e as características topográficas, como a declividade do terreno. Além disso, é feita a análise de possíveis pontos de impacto socioambiental, como áreas de preservação permanente (APPs), corpos hídricos e habitats sensíveis, assegurando que as operações sejam conduzidas de maneira sustentável e em conformidade com as legislações ambientais.

Os mapas gerados durante o processo de microplanejamento são fundamentais para a organização e execução das atividades em campo,

sendo entregues diretamente aos funcionários responsáveis pelas frentes de colheita. Esses mapas funcionam como guias visuais e operacionais, permitindo que os colaboradores possam seguir com precisão as diretrizes de corte e movimentação de madeira, minimizando erros e aumentando a eficiência das operações.

No caso do desbaste, que é uma prática silvicultural realizada para melhorar a qualidade e o crescimento dos talhões remanescentes, os mapas são fornecidos aos funcionários responsáveis pela demarcação das áreas que serão desbastadas. Esses profissionais utilizam as informações dos mapas para definir exatamente onde e como a intervenção ocorrerá, assegurando que o desbaste seja realizado de forma eficiente e planejada, contribuindo para o aumento da produtividade florestal e a sustentabilidade dos plantios.

Inventário Florestal

Compreender as características qualitativas e quantitativas de um povoamento florestal é essencial para prever a produção e otimizar o uso das florestas. No manejo florestal, isso é feito por meio de inventários florestais. Na Palmasplac, utilizamos o Inventário Florestal Contínuo (IFC) a partir do sétimo ano de crescimento das florestas, com intervalos de cinco anos, podendo ser realizado antes, se necessário. O objetivo principal é medir o volume de madeira disponível nas áreas plantadas ao longo do tempo, auxiliando na definição de estratégias de manejo, monitoramento do crescimento e da dinâmica da floresta.

Gestão da Qualidade

Nas Unidades de Manejo Florestal (UMF) certificadas, é essencial assegurar a qualidade em todas as operações de campo e atividades florestais. A Palmasplac realiza esse monitoramento por meio de checklists que abrangem segurança em silvicultura, colheita, transporte, questões ambientais, NR31 e aspectos sociais. Todas as atividades realizadas nessas áreas são acompanhadas. Esses checklists são registrados no Programa iAuditor, o que torna a gestão mais eficiente para controle e cumprimento dos Procedimentos Operacionais. O objetivo é que todas as etapas sejam monitoradas via plataforma, permitindo que o setor responsável trate e finalize cada apontamento de forma adequada.

Proteção da Floresta contra incêndios

A Palmasplac, em parceria com a Guararapes, conta com brigadistas que monitoram a fábrica e estão preparados para atuar no combate a incêndios nas fazendas. Utilizamos caminhão-pipa, pinga-fogo, sopradores, bombas costais e abafadores, além de rondas para identificar focos de incêndio em toda a extensão das UMF(s). Também prestamos suporte a fazendas vizinhas quando necessário.

Silvicultura

A área de silvicultura abrange desde a aquisição de mudas em viveiros certificados, preparo do solo, plantio com espaçamentos planejados, manutenção. O objetivo é alcançar padrões elevados de qualidade, produtividade e eficiência, mantendo um compromisso firme com a conservação ambiental e a responsabilidade social.

A queima controlada é permitida somente após aprovação do órgão ambiental competente.



Aquisição de mudas e espécies manejadas

A Palmasplac não dispõe de viveiro próprio, portanto todas as mudas utilizadas no plantio são compradas de viveiros comerciais da região. As espécies cultivadas, *Pinus sp.* e *Eucalyptus sp.*, são bem adaptadas ao clima do Sul do Brasil e resistentes a geadas. O manejo prioriza tanto o aumento da produtividade quanto a adaptação ideal às condições ambientais locais.

Limpeza da área

A limpeza de área visa padronizar o plantio. Em áreas de primeiro ciclo de reflorestamento ou reforma, o procedimento varia conforme a declividade:

- a) *Áreas declivosas:* Os resíduos da colheita podem ser distribuídos uniformemente. Se isso não for viável, especialmente em florestas antigas, o material é empilhado em leiras próximas aos talhões, longe da vegetação. A queima controlada é solicitada ao órgão ambiental e executada apenas após a aprovação.
- b) *Áreas planas:* Utiliza-se o limpa-trilhos para limpar entrelinhas após o corte raso do ciclo anterior. Caso o limpa-trilhos não seja viável, é usada uma escavadeira hidráulica com implemento para trituração de tocos e resíduos.

Preparo de Solo

A declividade da área é fator essencial para o planejamento do preparo do solo, sendo:

- *Áreas mecanizáveis:* Utilizado o RIPPER, Um ripper é uma máquina agrícola usada no preparo do solo, especialmente em condições onde o solo é compacto ou endurecido. Essa ferramenta é equipada com dentes ou hastes verticais que penetram profundamente no solo, descompactando-o e promovendo uma melhor aeração e infiltração de água. O ripper

trabalha em maior profundidade e geralmente causa menor revolvimento superficial, o que é benéfico para manter a estrutura do solo e reduzir a erosão auxilia na profundidade de enraizamento das mudas que serão plantadas.

- *Áreas Não-mecanizáveis:* O preparo do solo na linha de plantio será através de roçada de implantação, alinhamento e balizamento. Seguido de coroamento, com enxada (aproximadamente 1 m de diâmetro). Após é realizado um coveamento com um equipamento chamado sacho e "motocoveador".



Plantio

O EMF utiliza dois sistemas de plantio:

Semi-mecanizado: com o uso de Ripper em áreas com até 25% de declividade.

Manual: envolve a abertura de covas com sacho, alinhamento com balizas e uso de corda para manter espaçamentos precisos, garantindo um plantio homogêneo e de qualidade.

Espaçamento

Determinado pelo manejador para obter o tipo de toras que serão utilizados no produto final. Os espaçamentos são condicionados ao tipo de relevo, o EMF adota diversos espaçamentos, os mesmos estão de acordo com a finalidade do plantio no planejamento.

Replântio

O replântio ocorre 90 dias após o plantio, substituindo mudas atacadas, danificadas ou mortas, independentemente da taxa de sobrevivência. Serão aplicados os mesmos cuidados e procedimentos do plantio inicial.

Manutenção Florestal

A manutenção florestal na Palmasplac abrange cerca de 3 anos, dependendo do espaçamento e crescimento das árvores. Inclui desde o preparo do solo (silvicultura), roçadas manuais ou mecânicas, controle do mato competição e combate a formigas no pré-plantio (30 dias antes), durante e após o plantio. Também são realizados controle e monitoramento de pragas e doenças ao longo desse período.

Adubação – Eucalyptus sp.

O EMF, adota a realização duas adubações apenas para a cultura do eucalipto, utilizando N-P-K.

- *Primeira Adubação:* Realizada juntamente com o plantio;
- *Segunda Adubação:* Aproximadamente 90 dias após o plantio.

Manejo de formigas

O manejo de formigas envolve a distribuição de iscas formicidas que contêm princípios ativos autorizados pelo FSC® (Forest Stewardship Council). Essas iscas podem ser aplicadas manualmente ou mecanicamente para controlar a população de formigas de forma eficaz. Anterior a aplicação é feito o comunicado com os vizinhos para informar o tipo de isca e período de aplicação. São realizadas amostras hídricas para verificar se a qualidade de água está dentro do padrão, sem contaminações.

Controle de Plantas Invasoras

O controle de plantas daninhas é feito com herbicidas ou roçadas (manuais ou mecanizadas). Os agrotóxicos utilizados para controle de pragas e plantas daninhas seguem as diretrizes do FSC® e são aprovados pelo MAPA para cultivo de Pinus e Eucalyptus. O controle de plantas invasoras começa aproximadamente 3 meses após o plantio e continua até o 3º ano para Pinus e até o 2º ano para Eucalyptus.

Monitoramento do uso de agroquímicos

A Palmasplac utiliza a Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS) para todos os produtos nas UMF(s) certificadas. O FSC® definiu uma política de pesticidas que regula o uso de produtos químicos para controle de pragas e doenças em florestas naturais e plantadas certificadas. Realizamos monitoramentos regulares da fauna, flora e recursos hídricos, o que ajuda na implementação de medidas para minimizar os impactos potenciais da aplicação de agroquímicos.

Processamento e baldeio florestal

A técnica de "toras curtas" (Cut-to-length) é utilizada processando as árvores no próprio talhão com o Harvester, que realiza derrubada, descascamento, desgalhamento e corte em sortimentos. O Forwarder transporta as toras para as margens das estradas, organizando-as para facilitar o transporte à indústria. Empresas terceirizadas seguem os mesmos procedimentos, sob supervisão da Guararapes.

Colheita florestal

A colheita nas áreas certificadas da Palmasplac é predominantemente mecanizada, mas também pode ser realizada de forma semimecanizada com o uso de motosserras, sendo executada pela Guararapes ou por empresas terceirizadas.

Derrubada

Na derrubada mecanizada, utiliza-se o equipamento harvester, que realiza o processamento e desgalhamento das toras. Em todas as operações de colheita, são respeitadas as áreas de vegetação nativa.

Corte semimecanizado

No corte semimecanizado, a derrubada e o processamento das toras são feitos com motosserras. As árvores colhidas são transportadas para a borda dos talhões com o auxílio de tratores, podendo ser tratores de pneus ou com guincho, no caso de áreas não mecanizadas.

Poda/Desrama

A poda é realizada manualmente, entre abril e agosto, utilizando moto-podas ou tesouras elétricas. O EMF adota duas intervenções de poda:

Primeira Poda

- Quando as árvores atingem 3 a 4 metros de altura.
- Retirada de cerca de 50% dos galhos da altura total.
- Todas as árvores do talhão são podadas.

Segunda Poda

- Quando as árvores alcançam 6 a 7 metros de altura.
- Retirada de aproximadamente 50% dos galhos da altura total.
- Cerca de 70% do povoamento inicial é podado.



Desbaste

Desbaste sistemático: Consiste na retirada de árvores sem prévia avaliação, neste sistema são retirados todos os indivíduos da sétima linha do plantio.

Desbaste seletivo: Consiste na retirada de árvores pré-estabelecidas. Para este são selecionadas as árvores que apresentem características inferiores (dominadas, defeituosas, quebradas, entre outras) para remoção, deixando as árvores de maiores diâmetros.

- 1º Desbaste: Esse é realizado próximo aos 8 anos de idade do povoamento, sendo retirado aproximadamente 39% do total de indivíduos.
- 2º Desbaste: Realizado próximo aos 12 anos de idade do povoamento, ocorrendo somente por meio do desbaste seletivo.
- 3º Desbaste: A última operação de desbaste se dá próximo aos 16 anos.

Corte Raso

O corte raso das árvores remanescentes será realizado com o módulo de colheita mecanizado, por volta dos 20 anos de idade do povoamento, com objetivo de produção de chapas de compensado. Em florestas mais antigas, com toras de grande diâmetro que o harvester não consegue cortar, utiliza-se o método semimecanizado, conforme orientação do coordenador e supervisor da colheita.

Transporte florestal

É o processo de movimentação de toras de madeira de um local de colheita para um destino final (pátio de toras), o processo precisa garantir que as toras sejam transportadas de forma eficiente, segura e preservando sua qualidade e segurança do motorista

Manutenção das estradas

As estradas florestais são gerenciadas pelo responsável pela Logística, com o suporte do Departamento Florestal, e têm como principal finalidade facilitar o transporte da produção. Objetivo é sempre manter as estradas em boas condições, mesmo durante períodos desfavoráveis; podemos retirar esse trecho.

• **Reparos Oportunos:** corrigir quaisquer problemas identificados isso pode incluir o preenchimento de buracos, a reconstrução de trechos sendo essas ações que ocorrem nas práticas do dia a dia.

• **Melhorias na Infraestrutura:** Quando necessário, são realizadas melhorias na infraestrutura das estradas na UMF para aumentar a sua capacidade de suporte de tráfego, segurança e durabilidade.

• **Reparação de Danos:** existentes no leito da estrada, como buracos, rachaduras e depressões, são reparados. Isso pode envolver o preenchimento de buracos com cascalho ou materiais similares.

Monitoramento Contínuo: monitorar continuamente o estado do leito da estrada para identificar quaisquer novos problemas que possam surgir e tomar medidas corretivas conforme necessário.

I. Checklist diário de transporte de cargas (ao entrar no caminhão)

II. Entrega da nota fiscal da carga ao motorista

III. Carregamento de madeira

IV. Preenchimento do documento para o transporte de carga (romaneio). Para prestadores de serviço é solicitado o CTE

V. O motorista deverá entregar na balança o checklist do transporte de cargas, romaneio, nota fiscal e quando aplicável o CTE

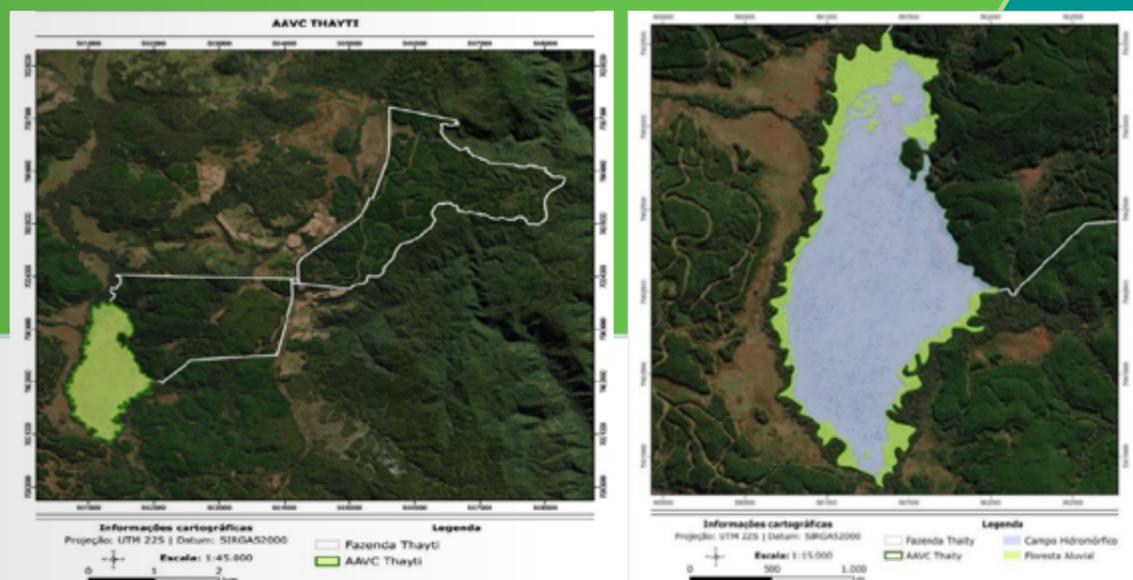


GESTÃO AMBIENTAL

Áreas De Alto Valor de Conservação – AAVC

A fazenda Thayti possui uma área de campo hidromórfico significativa, tornando essa fazenda como uma AAVC – Área com Alto Valor de Conservação, denominada de AAVC Fazenda Thayti. A cobertura vegetal da fazenda pode ser caracterizada como fragmentos florestais em diversos estágios sucessionais, ocorrência de espécies pioneiras e generalistas, bem como com a presença de espécies ameaçadas. Porém, a ocorrência de uma área significativa de campos hidromórficos e seus serviços ambientais configura e justifica a definição dessa área como AAVC.

TIPOLOGIA	ÁREA (HA)	%
Campo Hidromórfico	153.38	80.54
Floresta Aluvial	37.06	19.46
Total	190.44	100



A Palmasplac a cada inclusão de novas áreas no escopo solicita estudo através de especialistas para avaliação de AAVC nessas áreas. A consulta pública é realizada com as partes interessadas considerando os critérios de identificação das AAVCs, com objetivo de mapear quais são as ameaças, medidas de mitigação, conservação caso se enquadre como AAVC.

A fazenda Thayti se configura uma AAVC, por apresentar:

- *Diversidade de espécies: Apresentar espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção, endêmicas e de uso crítico;*
- *Apresentar remanescente de campo hidromórfico considerável em termos de extensão;*
- *Remanescente de campo hidromórfico apresenta grande importância em termos de recarga hídrica;*



AAVC da Fazenda Thayti-SC



AAVC e seus atributos

A interpretação dos resultados dos dados biológicos, primários e secundários, em relação aos Atributos de Alto Valor de Conservação da Fazenda Thayti:

- *AVC 1: Diversidade de espécies;*
- *AVC 2: Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem*
- *AVC 3: Ecossistemas e habitats*
- *AVC 4: Serviços ecossistêmicos*

"ACV1. ÁREAS CONTENDO CONCENTRAÇÃO SIGNIFICATIVA DE VALORES RELATIVOS À BIODIVERSIDADE EM NÍVEL GLOBAL, REGIONAL OU NACIONAL"		
VALOR	ATRIBUTO	JUSTIFICATIVA
ACV1.2 – espécies ameaçadas	SIM	"Apresentam espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção"
ACV1.3 – espécies endêmicas	SIM	"Ocorrência de espécies endêmicas do Bioma Mata Atlântica"
ACV1.4 – uso temporal crítico	SIM	"Possível ocorrência de espécies migratórias, especialmente nas áreas de banhado"
ACV2. Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional		
"ACV2.1 – floresta grande a nível de paisagem"	SIM	"Os remanescentes apresentam pequenas extensões, porém, para campos hidromórficos a área é significativa"
ACV3. Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção		
"ACV3. Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção."	SIM	Apesar da FOM estar ameaçada pela fragmentação, na região há fragmentos com maiores dimensões e em melhor estado de conservação. Porém, os campos hidromórficos podem ser considerados ambientes raros e ameaçados.
ACV4. Áreas que prestem serviços ambientais básicos em situações de extrema importância		
"ACV4.1 Florestas críticas para proteção de bacias"	SIM	Há uma importante região de recarga hídrica no interior da fazenda

AVC ABORDADA	AVC ABORDADA	MEDIDAS MITIGAÇÃO	MONITORAMENTO	FREQUÊNCIA	"EVIDÊNCIAS DO MONITORAMENTO ATÉ 10/2024"
"AVC 1: Diversidade de espécies"	Invasão espécie exóticas	Controle dos indivíduos	Ocorrência de novos indivíduos	Anual	Foram monitorados pontos de exóticas e realizados controles de regeneração de exóticas na AAVC
"AVC 3: Ecossistemas e habitats AVC 4: Serviços ecossistêmicos"	Carreamento de sedimentos	Sistema de drenagem viária	"Identificação dos pontos via InFlor-ou imagens"	Anual	Foram realizadas melhorias nas estradas
"AVC 1: Diversidade de espécies AVC 2: Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem"	Incêndios florestais	Incêndios florestais	Ações para prevenção incêndios	Anual	Utilizada a Planilha Monte Alegre e manutenção de aceiros
"AVC 1: Diversidade de espécies AVC 3: Ecossistemas e habitat"	Perda de espécies da flora	Prevenção de incêndios florestais e supressão da vegetação	Estudos florísticos	"Campanha monitoramento trianual - flora"	Em 2024 foi realizado estudo de flora (campanha trianual)
"AVC 1: Diversidade de espécies AVC 3: Ecossistemas e habitats AVC 4: Serviços ecossistêmicos"	"Caça e perda de espécies da fauna"	Vigilância e controle da atividade de caça	Estudos faunísticos	"campanha monitoramento trianual - fauna"	Em 2024 foi realizado estudo da Fauna na AAVC
"AVC 1: Diversidade de espécies AVC 2: Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem AVC 3: Ecossistemas e habitats AVC 4: Serviços ecossistêmicos"	Perda de habitat	"Controle de invasão de espécies exóticas e controle de possíveis avanços da silvicultura"	"Análise espaço-temporal verificando quantitativos de área da AAVC"	Bianual	Realizado de análise espaço temporal - (Bianual)
AVC 4: Serviços ecossistêmicos	"AVC 4: Serviços ecossistêmicos"	"Uso correto de agroquímicos"	"Análise da água (parâmetros químicos)"	Anual	Mesmo a área não estando em atividade foram realizadas amostras de qualidade de água.

Flora da AAVC:

Florística – Campos Úmidos

O estudo realizado em 2024 através da composição florística, elaborada através da amostragem por caminhamento e aquelas que registradas nas parcelas, indicou a presença de 53 espécies, distribuídas em 31 famílias botânicas. A família Asteraceae foi a mais rica (10 espécies), seguida por Myrtaceae (4 espécies cada) e Cyperaceae (3 espécies). Destaque para a espécie *Austroeuropatorium rosmarinaceum* (Cabrera & Vittet) R.M.King & H.Rob., um arbusto campestre, endêmica dos campos de altitude do Sul e Sudeste do Brasil. Essa espécie consta como "vulnerável" na Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçada de Extinção no Estado de Santa Catarina (Resolução CONSEMA Nº 51, de 05 de dezembro de 2014) e na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA Nº 148, de 7 de junho de 2022).

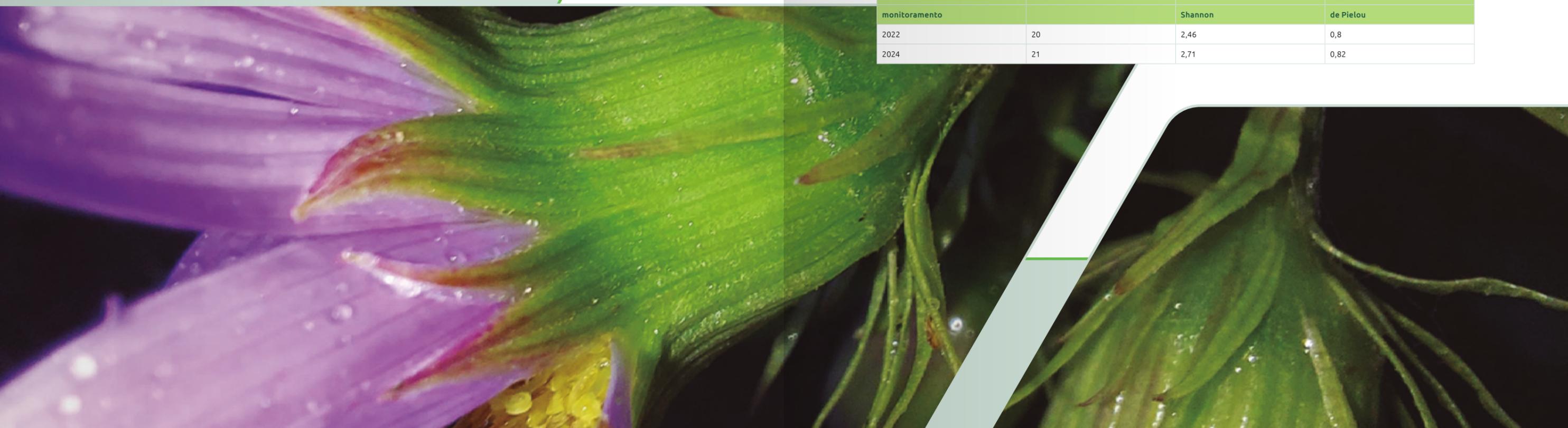
Fitossociologia

A coleta de dados fitossociológicos em 20 parcelas, indicou a presença de 20 espécies. Algumas espécies imprimem uma maior importância fisionômica, uma vez que estão distribuídas por maiores extensões e maior expressividade. Entre essas espécies, destacam-se uma Xyridaceae (*Xyris capensis*), uma Poaceae (*Saccharum asperum*), uma Iridaceae (*Carex brasiliensis*) e duas samambaias (*Osmunda spectabilis* e *Telmatoblechnum serrulatum*).

Em termos estruturais, apesar da mudança de alguns valores, a fitofisionomia não apresentou alterações, com essas cinco espécies correspondem a 64% da importância relativa. Ou seja, mais da metade da expressão fisionômica é representada por essas cinco espécies.

Parâmetros comparativos entre os anos de amostragem

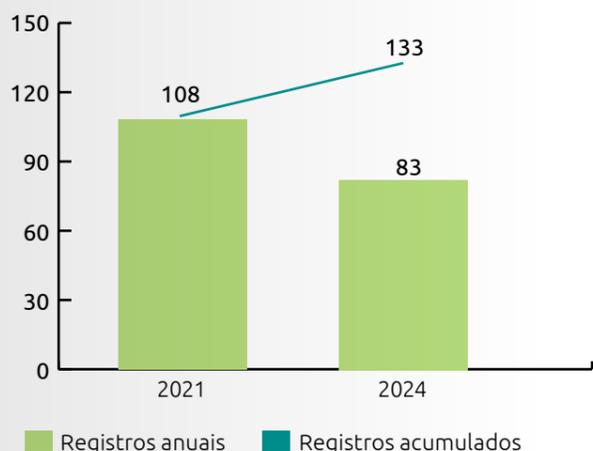
ANO	RIQUEZA	DIVERSIDADE DE	EQUITABILIDADE
monitoramento		Shannon	de Pielou
2022	20	2,46	0,8
2024	21	2,71	0,82



FAUNA

Avifauna

Os esforços amostrais investidos para a avaliação da avifauna na Fazenda Thaiy durante a presente avaliação resultaram no registro de 82 espécies distribuídas em 35 famílias e 16 ordens. Em relação a campanha de 2021, foi observado uma menor riqueza, quando foram registras 108 espécies. Porém, tem-se o registro de 25 novas espécies para a área, o que faz a riqueza geral da fazenda aumentar para 133 espécies de aves. Abaixo o histórico de registros, número de espécies de cada ano e número acumulado entre dois anos de monitoramentos.



Frequência relativa

Os resultados obtidos pelas litas de MacKinnon destacaram o pula-pula (*Basileuterus culicivorus*) e pula-pula-assobiador (*Myiothlypis leucoblephara*), que também foi a espécie com valor IFL de 2022. Seguida por pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*) e tico-tico (*Zonotrichia capensis*), como as espécies de maior frequência. É possível observar que algumas espécies foram as mais frequentes em 2021 e voltam a

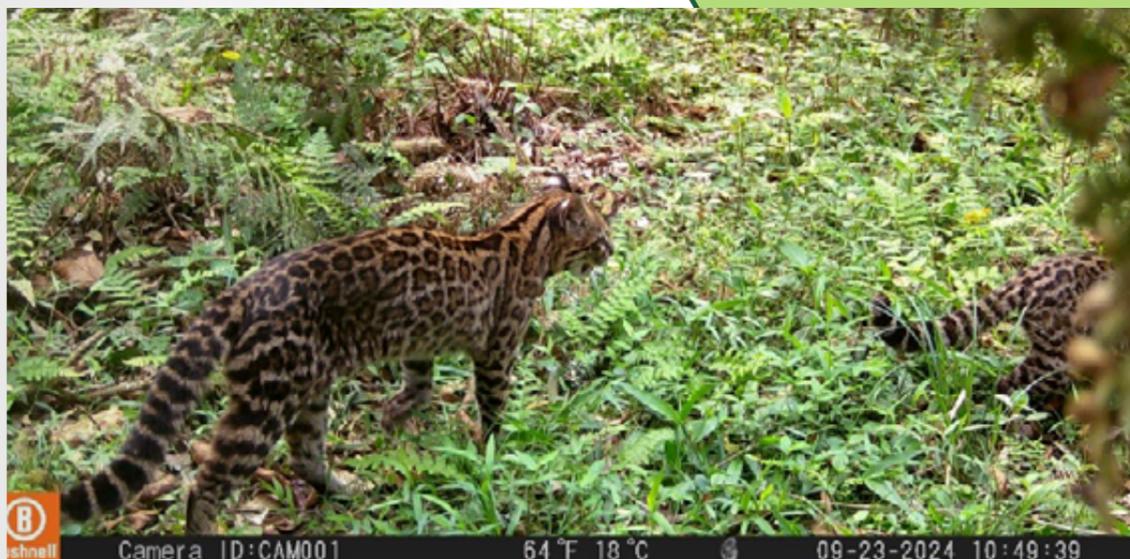
figura agora em 2024. Dentre as espécies registradas na Fazenda Thaiy, quatro se encontram-se formalmente classificadas como espécies ameaçadas.

Abaixo a lista de espécies de aves ameaçadas e quase ameaçadas registradas na Fazenda Thaiy. Status de Ameaça; em perigo (EN), vulnerável (VU). Fonte: IUCN, 2021; MMA, 2022; SANTA CATARINA 2011.

ESPÉCIE	NOME COMUM	IUCN	ICMBIO	SC
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo	EN	VU	EN
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	Gavião-pato	-	-	EN
<i>Scytalopus iraiensis</i>	macuquinho-da-várzea	EN	EN	EN
<i>Phylloscartes difficilis</i>	estalinho	-	-	EN



Colaptes melanochloros (Pica-pau-verde-barrado)



Mastofauna

Riqueza

Durante a avaliação na área da Fazenda Thaity foi confirmada a identificação de 18 espécies. Três táxons foram identificados a nível de gênero. Os mamíferos identificados em campo na Fazenda Thaity estão distribuídos em 6 ordens e 11 famílias. A família Felidae foi a que apresentou a maior abundância absoluta, com 5 registros. A riqueza cumulada para a Fazenda foi de 22 espécies.

Baixo o histórico de registros, número de espécies de cada ano e número acumulado entre dois anos de monitoramentos.



Riqueza consolidada

Com base nos dados compilados, foi estimada a ocorrência potencial de 40 espécies de mamíferos de médio e grande porte para a região. Na fazenda amostrada durante a avaliação de fauna, registramos ao menos 18 espécies, valor que corresponde a 45% da riqueza potencial para a região.

Abaixo a lista das espécies de mamíferos de provável ocorrência na região e lista de espécies registradas através do levantamento de dados primários (RP – registro primário) na Fazenda Thaity. Sua classificação taxonômica, nomenclatura popular.

NOME DO TÁXON	NOME COMUM	2021	2022
Didelphidae			
Didelphis albiventris Lund, 1840	gambá-de-orelha-branca		
Didelphis aurita Wied-Neuwied, 1826	gambá-de-orelha-preta	X	X
Philander quica (Temminck, 1824)	cuíca-de-quatro-olhos	X	X
Dasyopodidae			
Dasyopus sp	tatu	X	X
Dasyopus novemcinctus Linnaeus, 1758	tatu-galinha		X
Dasyopus septemcinctus Linnaeus, 1758	tatu-galinha-pequeno		
Chlamyphoridae			
Euphractus sexcinctus (Linnaeus, 1758)	tatu-peludo	X	
Cabassous tatouay (Desmarest, 1804)	tatu-de-rabo-mole		
Myrmecophagidae			
Tamandua tetradactyla (Linnaeus, 1758)	tamanduá-mirim		
Atelidae			
Alouatta guariba (Humboldt, 1812)	bugio		
Cebidae			
Sapajus nigritus (Goldfuss, 1809)	macaco-prego		
Leporidae			
Lepus europaeus Pallas, 1778	lebre	X	X
Caviidae			
Cavia aperea Erxleben, 1777	preá	X	
Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)	capivara	X	X
Cuniculidae			
Cuniculus paca (Linnaeus, 1766)	paca		
Dasyproctidae			
Dasyprocta azarae Lichtenstein, 1823	cutia		
Erethizontidae			
Coendou prehensilis (Linnaeus, 1758)	ouriço		
Canidae			
Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)	graxaim	X	X
Lycalopex gymnocercus (Fischer, 1814)	graxaim-do-campo		
Canis lupus familiaris Linnaeus, 1758	cachorro		
Mephitidae			
Conepatus chinga (Molina, 1782)	zorrilho		
Mustelidae			
Eira barbara (Linnaeus, 1758)	irara		X
Galictis cuja (Molina, 1782)	furão		
Lontra longicaudis (Olfers, 1818)	lontra		
Procyonidae			
Nasua nasua (Linnaeus, 1766)	quati	X	
Procyon cancrivorus Cuvier, 1798	mão-pelada	X	
Felidae			
Herpailurus yagouaroundi (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1803)	gato-mourisco		X
Leopardus guttulus (Hensel, 1872)	gato-do-mato-pequeno	X	X
Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758)	jaguaritica	X	X
Leopardus wiedii (Schinz, 1821)	gato-maracajá		X
Leopardus sp	gato-do-mato	X	X
Puma concolor (Linnaeus, 1771)	puma	X	X
Tapiriidae			
Tapirus terrestris (Linnaeus, 1758)	anta		
Cervidae			
Mazama americana (Erxleben, 1777)	veado-mateiro		
Mazama gouazoubira (Fischer, 1814)	veado-catingueiro	X	X
Mazama nana (Hensel, 1872)	veado-bororó		
Mazama sp	veado	X	X
Tayassuidae			
Dicotyles tajacu (Linnaeus, 1758)	cateto	X	X
Tayassu pecari (Link, 1795)	queixada		
Suidae			
Sus scrofa Linnaeus, 1758	javali	X	X

A Palmasplac utiliza de câmeras trap com longos períodos em campo. Ainda que não comparável, os registros serão apresentados e podem ser considerados como complementares ao estudo biótico. Todas as espécies registradas por esse método, haviam sido registradas pela equipe de fauna, nos monitoramentos anuais. Ainda assim, importante constatar a elevada abundância de uma espécie com valor sinérgico.

Abaixo a Relação dos registros por câmeras trap na fazenda Thaity

NOME DO TÁXON	NOME COMUM	Nº REGISTROS
Dasypodidae		
Dasyus sp	tatu	1
Dasyus novemcinctus Linnaeus, 1758	tatu-galinha	1
Canidae		
Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)	graxaim	1
Lycalopex gymnocercus (Fischer, 1814)	graxaim-do-campo	
Canis lupus familiaris Linnaeus, 1758	cachorro	1
Mustelidae		
Eira barbara (Linnaeus, 1758)	irara	2
Procyonidae		
Procyon cancrivorus Cuvier, 1798	mão-pelada	1
Felidae		
Herpailurus yagouaroundi (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1803)	gato-mourisco	1
Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758)	jagatirica	2
Cervidae		
Mazama gouazoubira (Fischer, 1814)	veado-catingueiro	13
Mazama sp	veado	1
Suidae		
Sus scrofa Linnaeus, 1758	javali	3
TOTAL DE REGISTROS		17



Poospiza thoracica

Abaixo a Lista de espécies de mamíferos ameaçadas registradas na Fazenda Thaity. Status de Ameaça; em perigo (EN), vulnerável (VU). Fonte: MMA, 2022; SANTA CATARINA 2011.

ESPÉCIE	NOME COMUM	IUCN	MMA	SC
Herpailurus yagouaroundi	gato-mourisco	-	VU	-
Leopardus guttulus	gato-do-mato-pequeno	VU	VU	-
Puma concolor	puma	-	VU	EN
Leopardus pardalis	jagatirica	-	-	EN
Leopardus wiedii	gato-maracajá	-	VU	-
Dicotyles tajacu	cateto	-	-	VU

Ações realizadas para prevenção dos possíveis impactos na AAVC Thaity

MEDIDAS MITIGAÇÃO	AÇÕES EM CAMPO
controle dos indivíduos- Exóticas	Foi realizado um amplo esforço para corte de pinus na área da AAVC
Sistema de drenagem viária	Realizado trabalho de prevenção a erosão com redimensionamento de canais de drenagem. Foram realizadas análises da qualidade da água que passa pelos plantios e drena até a AAVC.
Prevenção de incêndios florestais	Realizado trabalho de prevenção, com confecção de aceiros para evitar possível entrada de focos de incêndios. Panilha monte Alegre para verificar o grau de perigo.
supressão da vegetação	A empresa conduziu estudos de flora nas áreas alagadas da AAVC.
Campanha de conscientização com uso de placas informativas junto as fazendas, a respeito da proibição de práticas ilegais	A empresa utiliza de câmeras trap com longa permanência nas áreas, conduziu estudos de fauna e fez a instalação placas de identificação.
Controle de invasão de espécies exóticas e controle de possíveis avanços da silvicultura	A análise espaço-temporal não indicou mudanças ao longo dos limites do plantio, mantendo a integridade da AAVC



Pegadas *Leopardus guttulus* (gato-do-mato)

Algumas iniciativas da Palmasplac para assegurar a proteção da AAVC incluem:

- *Instalação de placas de sinalização e aviso: Colocação de placas nas áreas da AAVC com mensagens específicas alertando sobre práticas ilegais no local.*
- *Rondas de vigilância patrimonial: Funcionários realizam patrulhas frequentes para garantir que atividades ilegais, como caça, pesca e extração de madeira nativa, não ocorram.*
- *Monitoramento da fauna: Uso de armadilhas fotográficas anuais e campanhas de monitoramento realizadas a cada três anos para acompanhar a vida animal na AAVC.*
- *Estudo da flora: Condução de campanhas trianuais para levantamento e análise das espécies vegetais presentes na AAVC.*

Considerações sobre os impactos ambientais do manejo florestal nas atividades da Palmasplac.

A empresa se dedica a manter a sustentabilidade em suas operações, adotando ferramentas e estratégias de gestão que elevam a qualidade ambiental das atividades florestais. Por meio do controle e avaliação dos impactos ambientais, incluindo o uso de checklists para monitoramento das ações e consultas com a vizinhança, o EMF busca minimizar possíveis efeitos negativos associados às suas operações.

A avaliação contínua desses aspectos e impactos ambientais é essencial para aprimorar a gestão florestal, garantindo que as florestas continuem desempenhando um papel crucial na preservação da biodiversidade e na oferta de recursos essenciais. Dessa forma, a integração efetiva de salvaguardas socioambientais e a revisão constante dos processos florestais tornam-se fundamentais para equilibrar exploração e conservação.

Entre os processos adotados pela Palmasplac estão:

- *Cumprimento da legislação vigente;*
- *Adesão a certificações voluntárias;*
- *Implementação de procedimentos operacionais.*

Identificar os aspectos e impactos ambientais é o ponto de partida para ações de mitigação, controle e monitoramento, essenciais para promover a sustentabilidade e proteger o meio ambiente em qualquer setor ou organização.

GESTÃO DA BIODIVERSIDADE E SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Na Palmasplac o monitoramento da Biodiversidade refere-se à observação contínua do crescimento e das alterações nos elementos e critérios da paisagem, bem como nas populações de fauna, flora, recursos hídricos, solos. O objetivo é avaliar os impactos do manejo florestal no meio ambiente. A empresa implementa ações de conservação, preservação e reabilitação, conforme necessário, com atenção especial em áreas de Reserva Legal, Florestas Nativas e Áreas

de Preservação Permanente (APP). A maioria das propriedades estão localizadas em Floresta Ombrófila Mista e Regiões de Campos Naturais.

A Palmasplac faz o mapeamento das áreas naturais de maior relevância para a conservação da biodiversidade em total consonância com as diretrizes das certificações, acompanhando aquelas legalmente protegidas, como Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL). São realizados treinamentos com colaboradores sobre as questões ambientais.



Flora

Todo o conjunto das 32 fazendas incluídas no escopo da certificação em 2024 foram consideradas e estão presente na avaliação. Essas fazendas inclui o Paraná e município catarinense de Água Doce e Campo Erê e a região de Santa Cecília, no Planalto Central Catarinense. Algumas áreas são de plantios na forma de arrendamento de área produtiva, com isso, os fragmentos florestais dessas fazendas não foram contabilizados. Todas as fazendas estão incluídas nos domínios do bioma Mata Atlântica. Entre as fitofisionomias, temos a florestal, com a Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária) e campestre, com Estepe Gramíneo-Lenhosa (Campos).

Campos

A análise da estrutura fitossociológica foi realizada por meio do método de parcelas (MUELLER-DOMBOIS & ELLENBERG, 1974), onde foram instaladas 20 parcelas, distribuídas em transectos ao longo do caminhar, procurando incluir toda a heterogeneidade. A amostragem em áreas de campos úmidos da fazenda Thaity indicou que a cobertura e relevância não se alteraram entre anos, ou seja, as mesmas espécies ocupam mesmas posições fitossociológicas. Aspecto positivo é a permanência na área da espécie ameaçada *Austroeupeatorium rosmarinaceum* (Cabrera & Vittet) R.M.King & H.Rob. ainda que a vegetação tenha alterado alguns índices de cobertura, a espécie parece ser bem adaptada a essa condição de solo encharcado.

Fragmentos florestais

Foram definidos como elegíveis aqueles remanescentes de vegetação nativa onde havia formação de fragmento florestal, assim, o estudo fitossociológico foi conduzido com a alocação e uso de parcelas de área fixa, com distribuição aleatória, que tiveram suas coordenadas centrais registradas com uso de um equipamento Garmin GPSMap 64S. As unidades amostrais foram alocadas em campo com formato retangular de 10 m x 10 m, totalizando 100 m².

Durante a amostragem para as quatro fazendas, foram encontradas 34 espécies arbóreas, distribuídas em 23 famílias botânicas. A fazenda Cruz Machado foi a mais rica, muito em função do fragmento próximo à sede da fazenda, que possui bom estado de conservação. Por outro lado, as fazendas Rondon D e Rondon E são as mais pobres, resultado do histórico de uso das áreas de nativas, principalmente das APPs.



Abaixo a riqueza da flora com algum grau de ameaçada de extinção para a fazendas da Palmasplac, estado do Paraná e Santa Catarina.

ESPÉCIE	NOME VULGAR	IUCN	MMA	PR	SC
<i>Araucaria angustifolia</i>	Araucária	CR	EN	rara	CR
<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	-	EN	em perigo	CR
<i>Podocarpus lambertii</i>	Pinheiro-bravo	VU	-		EN
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	-	VU		-
<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia			vulnerável	

Alterações dinâmicas observadas na flora, ao longo dos anos

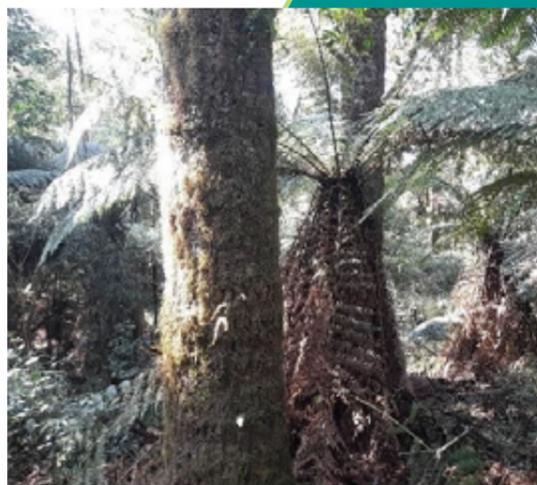
FAZENDAS	2022 e 2023			G	2024			GANHO G
	PAR	S	IND		PAR	S	IND	
Thaity	20				20	49	132	-
Monte Alegre	5	11	64	2,9944 m ²	5	11	64	3,0017 m ²
Cruz Machado	5	20	45	2,4387 m ²	5	19	43	2,4458 m ²
Rondon D	5	14	26	2,4308 m ²	5	14	26	2,4460 m ²
Rondon E	5	8	41	1,7235 m ²	5	7	41	1,7432 m ²

Procedimento para Proteção da Flora:

A Palmasplac tem um compromisso com a proteção da flora e adota procedimentos operacionais em suas atividades para garantir essa preservação, tais como:

Realização de plantios intercalados com ecossistemas naturais, incentivando a interação e a circulação da fauna e flora;

- Durante o desbaste, as árvores são derrubadas no sentido oposto à vegetação para reduzir impactos;
- Manutenção de aceiros nas fazendas para controle eficaz de incêndios;
- Proteção e monitoramento de áreas reservadas para conservação, como Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente, incluindo mapeamento e identificação constantes.



CONTROLE DE REGENERAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS

Para o controle da eliminação de regeneração natural de exóticas a Palmasplac realiza o monitoramento anualmente em suas UMF(S) através do setor de silvicultura, sendo controladas as quais estão dentro da Reserva Legal ou APP a prioridade é que sejam eliminadas durante a certificação da fazenda, de acordo com as demandas do setor.

A partir de setembro de 2024 o EMF adota checklist para monitoramento e controle utilizando como referência o tamanho da área em hectares ou pontos que que ocorreu o controle.

	CONTROLE REGENERAÇÃO NATURAL DE EXÓTICAS												
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
UMF	MATAL	CAMPO ALTO	ARAÇA	CAMPO ALTO	ARAÇA			CAMPO ALTO	ARAÇA	TAIPINHA I	CRUZ MACHADO	CRUZ MACHADO	CRUZ MACHADO
	SINCOL	STA BÁRBARA	CAMPO DO MEIO	GUACIRA	CAMPO DO MEIO			GRAMAS	CHOPIN I	TAIPINHA II	PALMITAL II	PALMITAL II	HORIZONTE I
		THAITY	CHOPIN I	MATAL	CHOPIN I			GUACIRA	GUACIRA	PINARÉ I	RONDON D	RONDON D	IVERNADA SÃO LUIZ-PARCERIA
		TITO MELO I	GRAMAS	SINCOL	GUACIRA			HORIZONTE I	HORIZONTE I	THAITY	PINARÉ I	PINARÉ I	PALMITAL II
			GUACIRA	STA BÁRBARA	HORIZONTE I			MATAL	MATAL	CHOPIN I	THAITY	THAITY	PINARÉ I
			HORIZONTE I	TITO MELO I	PALMITAL II			SINCOL	PALMITAL II	PALMITAL II	"SANTA BÁRBARA-ARRENDO"	"SANTA BÁRBARA-ARRENDO"	RONDON D - E - ARRENDO
			PALMITAL II		PINARÉ I			STA BÁRBARA	RODEIO NOVO	SÃO GERALDO	GRAMAS	GRAMAS	THAYTI
			PINARÉ I		RODEIO NOVO			THAITY	STA BÁRBARA	"SANTA BÁRBARA-ARRENDO"	RONDON E	RONDON E	SANTA BÁRBARA-ARRENDO
			RODEIO NOVO		THAITY			TITO MELO I	THAITY		TAIPINHA II	TAIPINHA I E II	SANTA BÁRBARA I
											TITO MELO I	HORIZONTE I	SANTA BÁRBARA II
												SANTA BÁRBARA I	SÃO GERALDO
												SANTA BÁRBARA II	SÃO JOAQUIM
												"SANTA BÁRBARA - PARCERIA"	SÃO PEDRO TITO MELO I
											SANTA CECÍLIA I	TAIPINHA I	
											SANTA CECÍLIA II	SANTA CECÍLIA	
											SÃO LUIZ -PARCERIA	SANTA BÁRBARA-PARCERIA	
											TITO MELO I	SANTA CECÍLIA II	
"PONTOS CONTROLADOS/ÁREA CONTROLADA"	4	13	9	15	9			19	20	15	29	82	24,9 Hectares
TOTAL UMF(S) MONITORADAS	4	17	26	26	26			26	26	26	30	26	17

ESTUDO DE CONECTIVIDADE

Registros da fauna nas armadilhas fotográficas nas UMFs certificadas.

O FSC® prioriza a proteção de áreas naturais e avalia como as plantações afetam a flora e fauna. A qualidade dos remanescentes naturais é medida considerando tamanho, isolamento, conectividade e estado da vegetação em relação à paisagem regional e à UMF. A Palmasplac realizou a revisão do estudo de conectividade nas fazendas e no seu entorno no ano de 2024 com especialistas, e a conclusão é que não há casos de fragmentação e falta de conectividade.

A vasta rede de água com áreas de vegetação (APP), juntamente com remanescentes consideráveis (RL) e paisagens menos fragmentadas ao redor, promove uma conexão eficaz entre fragmentos, facilitando o movimento da fauna e flora.

Fauna

A fauna é monitorada nas UMF(s) da Palmasplac através de instalações de armadilhas fotográficas, também é entregue a folha de avistamento, para registro da fauna no local próximo as atividades, foram avistadas 9 espécies pelos funcionários. No período de novembro de 2023 até outubro de 2024 foram identificados 24 espécies e 246 indivíduos ao todo através das armadilhas fotográficas. Com as campanhas de campo realizadas pela empresa Arauka, ao todo foram registrados 355 indivíduos, 109 espécies.

- *As fazendas possuem placas de advertência de proibição de caça e pesca.*
- *Funcionários fazendo rondas nas fazendas para detectar atividades ilegais como a caça e pesca ou retirada de madeira;*
- *Controle mensal do checklist de atividade ilegal na UMF.*

Placas de identificação e advertência na entrada das fazendas



FAMILIA	ESPÉCIE	NOME VULGAR	REGISTROS		STATUS DE AMEAÇA			
					IUCN	Brasil	Paraná	Santa Catarina
Canidae	Canis lupus familiaris Linnaeus, 1758	cão-doméstico	4	1,6%				
Canidae	Cerdocyon thous (Linnaeus, 1766)	cachoro-do-mato	11	4,5%				
Canidae	Chrysocyon brachyurus (Illiger, 1815)	lobo-guará	1	0,4%		VU	EN	
Canidae	Lycalopex gymnocercus (Fischer, 1814)	graxaim-do-campo	1	0,4%				
Caviidae	Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)	capivara	5	2,0%				
Cervidae	Mazama americana (Erxleben, 1777)	veado-mateiro	10	4,1%				
Cervidae	Mazama gouazoubira (Fischer, 1814)	veado-catingueiro	80	32,5%				
Cervidae	Mazama sp.	veado	11	4,5%				
Dasypodidae	Dasyopus novemcinctus Linnaeus, 1758	tatu-galinha	38	15,4%				
Dasyproctidae	Dasyprocta azarae Lichtenstein, 1823	cutia	6	2,4%				
Didelphidae	Didelphis aurita Wied-Neuwied, 1826	gambá	1	0,4%				
Felidae	Herpailurus yagouaroundi (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1803)	gato-mourisco	7	2,8%		VU		
Felidae	Leopardus guttulus (Hensel, 1872)	gato-do-mato-pequeno	4	1,6%	VU	VU	VU	
Felidae	Leopardus pardalis (Linnaeus, 1758)	jaguaritica	12	4,9%			VU	EN
Felidae	Leopardus sp.	felino	5	2,0%				
Felidae	Leopardus wiedii (Schinz, 1821)	gato-maracajá	3	1,2%		VU	VU	
Felidae	Puma concolor (Linnaeus, 1771)	puma	2	0,8%		VU	VU	EN
Mustelidae	Eira barbara (Linnaeus, 1758)	irara	9	3,7%				
Mustelidae	Galictis cuja (Molina, 1782)	furão	1	0,4%				
Myrmecophagidae	Tamandua tetradactyla (Linnaeus, 1758)	tamanduá-mirim	1	0,4%				
Procyonidae	Nasua nasua (Linnaeus, 1766)	quati	15	6,1%				
Procyonidae	Procyon cancrivorus Cuvier, 1798	mão-pelada	7	2,8%				
Suidae	Sus scrofa Linnaeus, 1758	javali	7	2,8%				
Total de registros			246					

Gerenciamento de Recursos Hídricos e solos

A minimização dos impactos hídricos e de solos é realizada por meio de planejamento e da elaboração de mapas com informações sobre uso e ocupação do solo, áreas de preservação permanente (APP), reservas legais, vegetação nativa e hidrografia. Os funcionários e empresas prestadoras de serviços atuantes nas Unidades de Manejo Florestal (UMF) são orientados a adotar boas práticas conservacionistas nas atividades executadas.

Monitoramento hídrico

Temos atenção especial aos recursos hídricos, conduzindo monitoramentos específicos áreas que possuem atividades. Em 2024 foram realizadas 20 amostras para monitorar os recursos hídricos nas UMF(s) que estavam em atividade até outubro de 2024, verificando as análises não ocorreram contaminação.

PARÂMETROS ANALISADOS: O ² DISSOLVIDO, PH. M.O, TURBIDEZ E OUTROS.				
FAZENDAS CERTIFICADAS				
FAZENDAS	COLETA DE ÁGUA	DATA COLETA	QTD	CONTAMINAÇÃO
Cruz Machado	SIM	29/08/2024	2	0
Gramas	SIM	18/07/2024	2	0
Horizonte I	SIM	10/07/2024	2	0
Indumel Paraná	SIM	11/07/2024	2	0
Pinaré I	SIM	29/08/2024	2	0
Síncol	SIM	18/07/2024	2	0
Taipinha I	SIM	11/07/2024	2	0
Thayti	SIM	23/08/2024	2	0
Monte Alegre	SIM	01/11/2024	2	*Em análise -Pos colheita
Horizonte I	SIM	04/11/2024	2	*Em análise -Pos colheita
Total			20	0

Monitoramento de solos

Para a proteção de solo, os funcionários nas atividades são orientados quando da remoção da madeira com as máquinas a evitar sulcos e processos erosivos e compactação. O monitoramento dos solos tem a finalidade de identificar e solucionar os processos erosivos. As estradas e talhões são monitorados afim de identificar pontos de erosão. Em 2024 no setor de estradas monitorou através de checklists 21 pontos de erosão em que foram controlados 9. O restante estará no cronograma do setor para posterior correção.

FAZENDA	MUNICÍPIO	"Nº DE PONTOS CRÍTICOS"	"Nº PONTOS CONTROLADOS"
Matal Machado	Mangueirinha	1	-
Matal Sede	Mangueirinha	1	-
Síncol	Cor. Dom. Soares	3	3
Santa Cecília I	Palmas	1	-
Taipinha I e II	Palmas	2	-
Campo do Meio	General Carneiro	1	-
Chopin I	Palmas	1	-
Guacira	Cor. Dom. Soares	1	-
Gramas	Cor. Dom. Soares	1	1
Horizonte I	Água doce	4	4
Palmital II	General Carneiro	1	-
Rondon D	General Carneiro	1	-
Rondon E	General Carneiro	1	-
Cruz Machado	Cruz Machado	1	1
Rodeio Novo	Cor. Dom. Soares	1	0
TOTAL:		21	9



Prevenção a Incêndios

A Palmasplac conta com o apoio da brigada de incêndio da Guararapes, especializada no combate a incêndios florestais, e possui os seguintes equipamentos para atuar nessas situações:

- Sopradores, abafadores e caminhão de bombeiros;
- Realização de manutenção de aceiros e estradas para prevenção de incêndios;
- Queima controlada realizada somente com autorização prévia do órgão ambiental responsável;
- Estimativa do grau de perigo de fogo;
- Monitoramento realizado com o uso da planilha Monte Alegre.

Segurança no Trabalho Florestal

A área de segurança tem trabalhado de forma contínua e rigorosa para atender a todos os princípios do FSC®, assegurando a saúde e a integridade física e mental de todos os envolvidos. Nosso objetivo é proporcionar o máximo de conforto possível aos trabalhadores de campo. Realizamos visitas mensais para fiscalizar as atividades, promovemos diálogos e blitz de segurança.

Nosso trabalho vai além da fiscalização. Buscamos também compartilhar conhecimento, esclarecer dúvidas e realizar conversas de forma leve e descontraída, evitando que a segurança seja vista como algo monótono ou desagradável para os colaboradores.

Na Palmasplac, mantemos uma excelente relação entre o setor de segurança e o setor operacional. Trabalhamos juntos para garantir que nossas atividades estejam em conformidade com todas as normas e legislações aplicáveis, atendendo plenamente aos princípios exigidos.

Monitoramento de Pragas Florestais

Para o controle de pragas e doenças florestais a Palmasplac possui o ARAS (Análise de Risco Ambiental e Social) em todos os produtos utilizados nas UMF(s) certificadas. No período de novembro de 2023 até outubro de 2024 estão informados o uso de formicidas e herbicidas.

A vespa da madeira

Em 2024 foram inoculadas 3 árvores localizadas nas fazendas Taipinha I e II. Isso demonstra que toda a floresta está sendo controlada.

Ataque de macaco

Algumas áreas verifica-se a presença do macaco, são realizados monitoramentos nas áreas e registrados nos checklists. O controle dos ataques em algumas áreas é baseado nos desbastes.

HERBICIDAS	PRINCIPIO ATIVO	PRODUTO (KG)	ÁREA APLICADA(HA)	KG/HA
	Flumiozazina	10	104	0,1
	Saflufenacil	15	235	0,08
HERBICIDAS	PRINCIPIO ATIVO	PRODUTO (LITROS)	ÁREA APLICADA(HA)	LITROS/HA
	Imazapir	116	73	1,59
	Indaziflan	31	224	0,14
	"Glifosato e Sal de amonio"	534	226	2,01
	Glifosato	446	367	1,27
FORMICIDAS	PRINCIPIO ATIVO	PRODUTO (KG)	ÁREA APLICADA (HA)	KG/HA
	Sulfuramida	49	78	0,63
	Deltametrina	12	93	0,13
	Sulfuramida	527	567	0,93
	Fipronil	26	428	0,06



Gestão dos resíduos contaminantes e não contaminantes

A Palmasplac possui Procedimento Operacional para o gerenciamento de resíduos sólidos contaminados e não contaminados de acordo com a legislação vigente, utilizando práticas para classificar, separar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais, visando a proteção e a saúde dos trabalhadores, gerenciamento responsável dos recursos naturais e proteção ao meio ambiente.

Resíduos perigosos ou classe I

Todos aqueles resíduos caracterizados como: reativos, corrosivos, tóxicos, patogênicos, radioativos, inflamáveis. Exemplos: Embalagens de Herbicidas, Formicidas e Resíduos que tiveram contato com óleo/graxas e combustíveis.

As embalagens dos produtos agroquímicos empregados nas atividades florestais são submetidas a um sistema de logística reversa, sendo direcionadas às Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos que possuem a devida licença para esse fim.

Os resíduos contaminados por graxas, óleos e outros são destinados para a unidade fabril para ser coletados por empresa terceira.

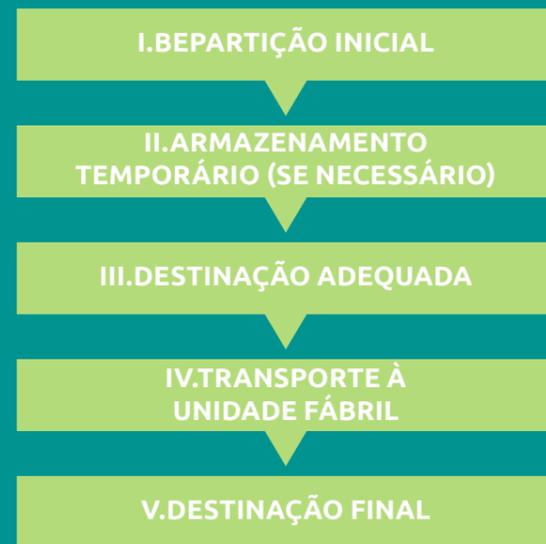


Resíduos não perigosos ou classe II

São classificados em Não inertes ou classe II A Resíduos inertes ou classe II B: são armazenados em locais apropriados e podem ser destinados para reciclagem ou aterros licenciados.

A devolução dos resíduos contaminantes é realizada por meio de controle e registros dos MTR's assim como das notas fiscais de devolução, no caso de embalagens de agrotóxicos. A periodicidade é permanente, abaixo o resumo das entregas de resíduos às centrais de tratamento.

Os resíduos não contaminantes como plásticos, metal, vidro, papelão as frentes são orientadas a descartar em locais indicados (lixeiros com classificação) próximos as UMF(s) nos municípios, coleta com caminhões da prefeitura que passam em frente ou próximas as UMFs.



DEVOLUÇÃO RESÍDUOS NÃO CONTAMINANTES - GERAL													
TIPO RESÍDUO	2019		2020		2021		2022		2023		out/24		
	QNT DEVOL.	Nº COMP. DEVOL.	QNT DEVOLVIDA	Nº COMP. DEVOL.	QNT DEVOL.	Nº COMP. DEVOL.	QNT DEVOLVIDA	Nº COMP. DEVOL.	QNT DEVOLVIDA	Nº COMP. DEVOL.	QNT DEVOLVIDA	Nº COMP. DEVOL.	
Papel e papelão	86,09 Kg		46,70 Kg		21,45 Kg		12,00 Kg		6,10 Kg		5,00 Kg		
Plástico	39,60 Kg		33,63 Kg		18,99 Kg		9,50 Kg		4,60 Kg		1,00 Kg		
Metal	63,16 Kg		59,89 Kg		31,86 Kg		22,50 Kg		2,10 Kg				
Vidro	25,85 Kg	28	24,00 Un	30		12		8		3		1	
Isopor	5,60 Kg												
Celulosa Rígida	-												
Madeira	-												
Ferro	-												
TOTAL	220,29 Kg	150,72 Kg / 24 Uni			72,30 Kg		44,00 Kg		12,80 Kg		6,00 Kg		

DEVOLUÇÃO DE RESÍDUOS CONTAMINANTES - GERAL													
TIPO RESÍDUO	2019		2020		2021		2022		2023		out/24		
	QNT DEVOL.	Nº COMP. DEVOL.	QNT DEVOLVIDA	Nº COMP. DEVOL.	QNT DEVOL.	Nº COMP. DEVOL.	QNT DEVOL.	Nº COMP. DEVOL.	DEVOL.	Nº COMP. DEVOL.	DEVOL.	Nº COMP. DEVOL.	
Embalagens de agrotóxico	98 Embal.	5 Embal.	168 Embal.	6 Embal.	67 Embal.	10 Embal.	339 Embal.	1 Embal.	48 Litros	1	Potes e Galões: 852 Unidades Galões: 852 Unidades	61	
"Materiais não láváveis caixas de papelão (formicidas)"									33 Quilos		"Plástico Flexível (pacotes): 134,2 Quilos"		
Materiais contaminados	24,36 Kg	10	79,48 Kg	19	6,00 Kg	1	4,00 Kg	1	229 Quilos	1	Tampas: 14,3 quilos		
TOTAL		15		25		11				2		70	

Monitoramento da poluição

No monitoramento de máquinas é realizada a análise de fumaça emitida pelas máquinas em operação. A metodologia é o cartão Ringelmann que mede o índice de fumaça coletado com os parâmetros da escala.

ANÁLISE POLUIÇÃO DO AR- ÍNDICE DE FUMAÇA					
FAZENDAS EM OPERAÇÃO	DATA DA ANÁLISE	"MÁQUINAS/ VEÍCULOS OPERANDO"	"MÁQUINAS/ VEÍCULOS ANALISADOS"	"MÁQUINAS/ VEÍCULOS DESCONFORMES"	MÉTODO DA ANÁLISE
CRUZ MACHADO	12/12/2023	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
CRUZ MACHADO	12/12/2023	1	1	0	CARTÃO RINGELMANN
CRUZ MACHADO	09/01/2024	3	3	0	CARTÃO RINGELMANN
CRUZ MACHADO	12/12/2024	3	3	0	CARTÃO RINGELMANN
CRUZ MACHADO	08/11/2023	3	3	0	CARTÃO RINGELMANN
CRUZ MACHADO	09/11/2023	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
HORIZONTE I	19/02/2024	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
HORIZONTE I	19/12/2024	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
HORIZONTE I	15/12/2024	1	1	0	CARTÃO RINGELMANN
HORIZONTE I	19/07/2024	1	1	0	CARTÃO RINGELMANN
HORIZONTE I	27/05/2024	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
HORIZONTE I	19/02/2024	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
HORIZONTE I	13/03/2024	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
MONTE ALEGRE	13/08/2024	3	3	0	CARTÃO RINGELMANN
PALMITAL II	01/02/2024	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
PARANÁ	03/07/2024	1	1	0	CARTÃO RINGELMANN
PARANÁ	03/07/2024	1	1	0	CARTÃO RINGELMANN
SINCOL	06/11/2024	2	2	0	CARTÃO RINGELMANN
TOTAL		35	35	0	CARTÃO RINGELMANN

Monitoramento de máquinas e equipamentos

Os monitoramentos das máquinas são realizados mensalmente em todas as UMF(s) certificadas. Os checklists realizados referem-se a questão de segurança, documentação, sinalização, manutenção das máquinas, veículos de transportes de funcionários, transportes de cargas. Quando apontado alguma não conformidade é encaminhada para o setor responsável para as tratativas.



GESTÃO SOCIAL

Gestão dos empregados próprios

A Palmasplac em conjunto com a Guararapes possuem 96 funcionários trabalhando diretamente com atividades das áreas do Manejo Florestal e nas florestas. Atualmente a empresa fornece os seguintes benefícios aos seus empregados: Refeitório, Uniforme, seguro de vida, cesta básica, Médico do Trabalho e Dentista, PLR (participação de Lucros).

Ações Sociais Realizadas

A Palmasplac orienta suas operações para gerar impacto positivo na sociedade, fundamentando-se no desenvolvimento local com responsabilidade social como um dos pilares essenciais da organização. A empresa promove uma cultura que valoriza parcerias autênticas e mantém um relacionamento transparente e próximo com todas as partes interessadas.

Comprometida em estabelecer vínculos sólidos e duradouros, a Palmasplac busca compreender as necessidades e preocupações de seus parceiros. Essa abordagem colaborativa permite à empresa não apenas cumprir suas responsabilidades sociais, mas também ampliar seu impacto positivo na comunidade.

Responsabilidade Social

A empresa incentiva e apoia iniciativas sociais e projetos em parceria com a Guararapes, envolvendo familiares e a comunidade com o objetivo de promover novos comportamentos e fortalecer a responsabilidade ética e o compromisso social. Em relação às práticas ambientais, o foco está direcionado para a preservação dos recursos naturais.

- Dia da mulher: Palestras.
- Páscoa: Entrega de Kits de chocolates.
- Dia do trabalhador: Entrega de guarda-chuvas.
- Dia da árvore: Entrega de caneca com sementes de Canafistula.
- Outubro Rosa: Palestra conscientização e coffee Break.
- Natal das Crianças: Festa das crianças com entrega de cestas de doces e brinquedos



Outubro rosa – Palestra e coffee Brack com as funcionárias



Dia da árvore: Canecas e cartão semente

Treinamentos

A Palmasplac promove o desenvolvimento contínuo de sua equipe por meio de um programa estruturado de capacitação, focado na educação e requalificação. Esse compromisso garante que os colaboradores estejam preparados para enfrentar desafios e contribuam para o sucesso da empresa com excelência e engajamento. Em 2024, foram

realizados diversos treinamentos nas Unidades de Manejo Florestal (UMFs) certificadas, somando 56 horas de formação para funcionários e terceiros. Além disso, reuniões mensais com o time florestal alinham metas e abordam temas essenciais de todos os setores, com foco na certificação florestal e no fortalecimento da cultura de aprendizado constante.



Reunião do time do Florestal



Treinamento sobre RH e certificação Manejo Florestal

Diálogo de segurança

Objetivo do Diálogo de Segurança é reforçar a conscientização dos trabalhadores sobre práticas seguras, esclarecer dúvidas sobre procedimentos específicos e discutir riscos potenciais no ambiente de trabalho. Ele promove um espaço de comunicação aberta entre a equipe, ajudando a identificar e mitigar perigos, além de incentivar a adoção de comportamentos seguros e a prevenção de acidentes, contribuindo para a saúde e segurança de todo. Até outubro de 2024 foram realizados 11h30min de diálogos de segurança

Blitz de Segurança

Realizamos uma blitz de segurança voltada para os motoristas do setor de transporte florestal, com o objetivo de reforçar práticas de segurança e saúde no trabalho, além de garantir a conformidade com os requisitos operacionais. Durante a blitz, foi realizada uma integração completa, reforçando as normas de segurança e conduta. Os motoristas passaram por exames de saúde, incluindo testes de glicemia, aferição de pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, assegurando que estavam em condições ideais para o trabalho.

Além disso, foi realizada uma conferência rigorosa da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e dos documentos dos caminhões, garantindo que todos estivessem em conformidade com a legislação. Por fim, efetuamos um checklist de segurança detalhado nos caminhões, verificando itens essenciais como freios, luzes, pneus e outros componentes críticos, para assegurar que os veículos estivessem em perfeito estado para o transporte. Essa ação contribui para a segurança nas operações, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente.



Partes de Interesse

A gestão social da Palmasplac estabelece diretrizes e estratégias que orientam as ações da empresa em relação à área social, bem como as interações com as comunidades vizinhas às nossas unidades de manejo. Consideramos essas comunidades como parceiras fundamentais em nossa jornada de responsabilidade social e ambiental.

Diálogo Constante

Mantemos um canal de comunicação aberto com as comunidades por meio da plataforma vai WhatsApp, realizamos o monitoramento dos impactos sociais durante as atividades de Manejo Florestal, disponibilizamos o Resumo Público, flor der com nosso canal de comunicação e informamos que as placas nas UMFs contêm informações de contato.



Melhoria nas estradas no raio das UMF(s)

As estradas rurais conectam as áreas de plantio e permitem o transporte seguro da colheita, além de facilitar o acesso ao trabalho e contribuir para a segurança dos colaboradores e da comunidade. A empresa atua para mitigar os impactos ambientais dessas vias, realizando melhorias nas estradas municipais quando necessário.

Auxílio no combate a incêndios em propriedades de terceiros na área de atuação

A Palmasplac, junto à Brigada de Incêndio da Guararapes, auxilia no combate a incêndios florestais em propriedades de terceiros dentro de nossa área de atuação, reforçando nosso compromisso com a segurança e a proteção ambiental na região e auxiliando aos moradores vizinhos.



IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE COMUNIDADES

Identificação e mapeamento de comunidades

A gestão social com as comunidades vizinhas é conduzida por meio de visitas às áreas diretamente afetadas pelas atividades de Manejo Florestal. Durante essas visitas, são realizadas consultas para identificar possíveis impactos sociais; caso algum impacto seja identificado, ele é encaminhado ao setor responsável para as devidas tratativas e posterior retorno ao solicitante. As orientações indicam que as demandas devem ser registradas por meio da plataforma de comunicação (WhatsApp), onde o contato e as tratativas ficam documentados e registrados.

O empreendimento de Manejo Florestal possui uma planilha denominada "Registros de Demandas" para registrar e acompanhar as reclamações, assegurando uma devolutiva adequada. As ações relacionadas aos checklists de Impactos Sociais são encaminhadas

diretamente via plataforma ao setor responsável. A equipe monitora o andamento das ações decorrentes dessas interações, promovendo uma comunicação eficaz, integração com a comunidade e resolução rápida de questões. Esses canais de comunicação são essenciais para manter um diálogo contínuo e colaborativo, garantindo que as vozes das comunidades sejam ouvidas e consideradas no processo de gestão.

Comunidades Tradicionais e Indígenas e assentamentos:

A Palmasplac conduziu um mapeamento com o objetivo de identificar a presença de comunidades tradicionais e/ou indígenas na área de influência dos plantios da empresa. O estudo, realizado com utilização do shape do Inkra e as áreas das UMFs certificadas, identificou que não há registros de povos indígenas ou comunidades tradicionais que sobrepõem as áreas das fazendas certificadas.

INDICADORES DE DESEMPENHO

A Palmasplac monitora suas atividades florestais por meio de indicadores que refletem os principais desempenhos operacionais, ambientais e sociais. Dessa forma, é possível acompanhar a evolução das áreas monitoradas e identificar aquelas que necessitam de melhorias. Esses indicadores asseguram a conformidade contínua com os compromissos assumidos junto ao FSC®.

SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

Monitoramento	Indicador	Unid.	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	out/24
BASE FLORESTAL	ÁREA CERTIFICADA:												
	Total		1309,06	5110,58	8918,75	8918,75	8918,75	8603,49	8603,49	8603,93	11439,12	12170,61	12305,83
	Plantada	Há	1015,90	3740,17	5733,35	5733,35	5733,35	5587,06	5587,06	5521,32	7651,12	7942,60	8021,27
	Conservação		234,04	1223,11	2864,91	2864,91	2864,91	2226,29	2226,29	2226,29	2890,59	3162,57	3607,85
	Outras		59,12	146,83	319,55	319,55	319,55	790,19	790,19	856,32	897,41	1065,44	676,71
CRESCIMENTO DAS FLORESTAS	IVENTÁRIO:												
	Área inventariada	Há	892,43	1742,79	1986,94	856,88	-	12283,17	-	-	7206,64	-	-
	Incremento Médio Anual (IMA)	m³/há	32,07	30,45	29,66	25,48	-	25,12	-	-	26,53	-	-
PROTEÇÃO FLORESTAL	INCÊNDIOS FLORESTAIS:												
	Ocorrências	Nº	1	1	2	3	1	0	4	2	0	0	1
	Área Queimada	Há	3,50	0,20	6,00	7,50	1,50	0,00	19,06	27,14	0,00	0,00	14,00
	REGISTRO DE OCORRÊNCIAS:												
	Roubos/Furtos	Nº	-	3	0	0	2	1	2	1	0	1	1
	Pessoas não autorizadas		-	2	0	1	0	1	0	0	1	0	1
FAUNA	AVISTAMENTO DE FAUNA:												
	Total de indivíduos		12	36	48	31	100	141	216	63	199	131	355
	Total de espécies	Nº	5	11	10	13	14	23	30	18	25	18	109
	Espécies ameaçadas ou Vulnerável - Lista IUCN		2	6	5	5	4	2	2	1	2	0	1
FLORA	LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO:												
	Parcelas Amostradas		12	10	21	-	-	16	10	24	20	15	40
	Total de indivíduos		188	114	249	-	-	187	114	294	127	176	629
	Total de espécies	Nº	30	24	45	-	-	59	37	94	22	53	80
	Espécies ameaçadas ou Vulnerável - Lista IUCN		7	5	16	-	-	3	3	5	1	4	1
ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	AAVC's:												
	Áreas realizadas Estudos de Identificação AAVC's	Nº	4	13	9	-	-	-	-	1	1	5	32
	AAVC's Indetificadas		0	0	0	-	-	-	-	0	1	0	0

SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

Monitoramento	Indicador	Unid.	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
RECURSOS HÍDRICOS	ANÁLISE DE ÁGUA:												
	Amostras analisadas	Nº	10	14	15	8	15	8	10	6	26	26	20
	Amostras irregulares		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SOLOS	EROSÃO E COMPACTAÇÃO												
	Pontos críticos de erosão	Nº	3	6	16	3	5	18	5	10	18	11	21
	Nível médio Anual de Compactação nas UMF	cm	-	-	-	-	-	8,20	7,48	6,90	9,16	12,17	-
ÍNDICE DE FUMAÇA	DENSIDADE DA FUMAÇA:												
	Máquinas/Veículos analisados	Nº	9	5	15	-	21	18	6	7	21	22	35
	Máquinas/Veículos desconforme		0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	0
PRAGAS E DOENÇAS	VESPA DA MADEIRA:												
	Armadilhas inpecionadas	Nº	65	80	88	66	61	61	61	61	60	60	60
	Árvores atacadas		74	84	117	76	13	6	5	13	5	0	0
	Árvores inoculadas		74	84	117	76	13	6	1	13	5	1	3
	FORMIGA:												
	Formicida Mirex (Sulfuramida) - UMF Escopo	Kg/ha	-	-	-	0,97	0,39	0,37	0,14	0,00	0,43	0,52	0,63
	Formicida K-Othrine (Deltametrina) - UMF Escopo	Kg/ha	-	-	-	0,12	0,10	0,00	0,04	0,00	0,11	0,15	0,13
	Formicida Tuit (Fipronil)	Kg/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06
	Formicida Dinagro S (Sulfuramida) - UMF Escopo	Kg/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,93
	HERBICIDAS:												
Chopper Florestal (imazapir)	Litros/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,59
Esplanade (Indaziflan)	Litros/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,14
Sugain XTRA (Flumioxazina)	Kg/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,10
Scout (Glifosato - Sla de Amônio)	Litros/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,01
Herbicidas-Xeque Mate	Litros/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,28	1,27
Valeos (saflufenacil)	Kg/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,08
Tecnup Max (Glifosato)	Kg/ha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,97

SÍNTESE DOS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

Monitoramento	Indicador	Unid.	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ELIMINAÇÃO REGENERAÇÃO PINUS	CONTROLE DE REGENERAÇÃO DE PINUS:												
	Áreas monitoradas	Nº	4	17	26	26	26	26	26	26	30	82	24,9
	Áreas controladas		4	13	9	15	9	19	20	15	25	26	17
RESÍDUOS	DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS NÃO CONTAMINANTES - UMF GERAIS:												
	Papel e papelão	Kg	165,00	15,00	51,80	71,32	113,49	86,09	43,90	21,45	12,00	6,10	5,00
	Plástico		134,00	170,00	27,20	48,13	48,43	39,60	32,63	18,99	9,50	4,60	1,00
	Metal		144,00	118,00	0,90	119,92	144,04	63,16	50,19	31,86	22,50	2,10	-
	Vidro		12,00	47,00	-	30,51	10,60	25,85	24 Un	-	-	-	-
	Isopor		-	-	-	-	-	5,60	-	-	-	-	-
	Estopa		-	87,00	-	-	41,73	-	-	-	-	-	-
	Borracha		-	-	-	62,80	17,66	-	-	-	-	-	-
	Madeira		-	-	-	38,97	-	-	-	-	-	-	-
	Ferro		-	-	-	23,24	24,37	-	-	-	-	-	-
DEVOLUÇÃO DE RESÍDUOS CONTAMINANTES - UMF GERAIS:													
Embalagens de agrotóxico	Nº	-	-	-	35	114	71	168	67	339	310	852	
Materiais Contaminados (Estopa/EPI's usados, etc.)	Kg	-	-	-	-	68,44	21,89	79,48	6,00	4,00	8,00	61,50	
TREINAMENTOS	TREINAMENTOS APECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E QUESTÕES GERAIS DO MANEJO FLORESTAL												
	Horas Totais de Treinamento	18h	9h	9h30	18h	21h30	21h20	14h20	8h30	13h	187h33	56h09	
	TREINAMENTOS INTEGRAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AMBIENTAL, SAÚDE E SEGURANÇA												
Horas Totais de Treinamento	180h	124h	248h	54h	204h	182h	71h30	280h	250h	83h39	171h30		
COMUNIDADE LOCAL	IDENTIFICAÇÃO DE COMUNIDADES:												
	Questionários aplicados	Nº	42	25	20	-	-	2	17	18	75	94	
	CONSULTA À VIZINHOS/PARTES AFETADAS:												
Questionários aplicados	Nº	-	-	-	8	139	55	9	10	25	48	129	
RESPONS. SOCIAL Palmasplac/ Guararapes	AUXÍLIOS E DOAÇÕES												
	Doações via Desembolso de Caixa	R\$	-	-	-	255.398,00	983.497,00	947.115,00	594.805,13	-	2.875.776,86	-	78.338,48
	Doações via leis de incentivos		-	-	-	46.087,00	932.126,00	943.617,29	920.669,81	-	1.913.031,29	139.009,78	28.000,00

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Palmasplac disponibiliza canais de comunicação junto à comunidade, sendo elas:

- *Conversas com funcionários, nas comunidades no entorno das UMF (s) onde ocorrem as atividades.*
- *Sempre ressaltamos que a qualquer momento, os apontamentos realizados pela comunidade à empresa, são registrados na planilha e todos possuem prazo para as tratativas, até que seja feita a devolutiva ao noticiante;*
- *A empresa mantém um canal aberto de comunicação através da plataforma via WhatsApp com a comunidade através do telefone (46) 3214-1384;*
- *Número de telefone de contato estão disponíveis nas placas na entrada da Unidade de Manejo Florestal;*
- *Entrega folders e Resumo Público com nossos telefones e contatos nas consultas com vizinhos e com a comunidade, é uma forma de manter sempre aberto nosso canal de diálogo.*
- *E-mail: contato@palmasplac.com.br*
- *Telefones:
Canal de comunicação via Whatsapp: (46) 3214-1384.
Horário comercial: SESMT - (46) 3263 - 8358 ou
Florestal - (46) 3263 - 8317.
Após expediente: (46) 99972-2435*

www.palmasplac.com.br

Telefones

Horário comercial

SESMT - (46) 3263 - 8358 ou Florestal - (46) 3263-8317

Após expediente

☎ (46) 99972 - 2435

contato@palmasplac.com.br

www.palmasplac.com.br



palmasplac